



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

MONOGRAFIA

Análise dos Factores que Contribuem para o Abandono Escolar no Ensino Primário, estudo de caso: Escola Primária Completa de Lagoa Pate Distrito da Manhica, na Província de Maputo (2019 – 2023)

Cletson Sebastião Vilanculo

Maputo, Dezembro de 2025

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

**Análise dos Factores que Contribuem para o Abandono Escolar no Ensino Primário,
estudo de caso: Escola Primária Completa de Lagoa Pate Distrito da Manhica, na
Província de Maputo (2019 – 2023)**

Monografia apresentada à Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, em cumprimento dos requisitos parciais para obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação.

Cletson Sebastião Vilanculo

Supervisor:

Doutor Octávio José Zimbico

Maputo, Dezembro de 2025

Comité de júri

O Presidente

O Supervisor

O Arguente

Maputo, Dezembro de 2025

DECLARAÇÃO DE HONRA

Eu, Cletson Sebastião Vialnculo, declaro por minha honra, que este trabalho de monografia nunca foi apresentado para a obtenção de qualquer grau académico, constitui resultado da minha investigação pessoal, sob orientação do meu supervisor, estando indicadas ao longo do texto as referências bibliográficas das fontes por mim utilizadas.

Maputo, Dezembro de 2025

(Cletson Sebastião Vilanculo)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a família Vilanculo, em especial ao meu pai Sebastião Ricardo Vilanculo e minha mãe Glória Jossias Machava Vilanculo, por terem sido sempre o meu pilar na minha vida acadêmica, eles sempre apostaram na educação como o único meio para o meu desenvolvimento pessoal, eles sempre incentivaram - me a seguir pelo caminho da educação. Dedico também aos meus irmãos Kelvin Sebastião Vilanculo, Edmilson Sebastião Vilanculo e Hermione Sebastião Vialnculo, que sempre deram - me força para poder alcançar este nível, sempre ouvi deles, mano força, você é o nosso exemplo, força Mais Velho como carinhosamente tem chamado - me.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradecer a Deus pelo dom da vida, dom da saúde e força concedida por Ele em todos os momentos da minha vida.

Em segundo lugar, agradecer ao meu supervisor Doutor Octávio José Zimbico, pela atenção, acompanhamento, explicações concedidas por ele para o sucesso do meu trabalho.

Agradecer aos docentes da Faculdade de Educação, Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação a distância, pelos ensinamentos transmitidos durante a formação e pela sua dedicação em todos os blocos desde o primeiro ano ao último.

Em seguida, agradecer ao Director da escola EPC Lagoa Pate por ter recebido - me e permitido - me que eu pudesse fazer o trabalho de pesquisa naquela instituição, por ter dado o seu tem para a entrevista. Agradecer aos professores, alunos, pais e encarregados de educação por terem respondido o questionário com carinho, e ao presidente do conselho de escola por ter colaboração na pesquisa por meio de entrevista.

Agradecer aos meus pais Sebastião Ricardo Vilanculo e Glória Jossias Machava Vilanculo, pelo suporte em todo momento e por sempre motivarem - me a continuar a estudar, aos meus irmãos Kelvin Sebastião Vilanculo, Edmilson Sebastião Vilanculo e Hermione Sebastião Vialnculo, por dar - me uma motivação e força para o meu sucesso académico.

Agradecer aos colegas da turma 1 LOGED 2021, EaD, que sempre no grupo da turma suportaram - me e sempre fizeram troca de conhecimento comigo.

Sem deixar para trás, tenho a agradecer ao meu colega de serviço professor José Mauelele, que incentivou - me fazer inscrição de exames de admissão para o curso LOGED, eu nem pretendia fazer e estava com preguiça por saber que era o último dia, mas ele motivou - me e hoje estou aqui com esta conquista.

Por fim agradecer ao meu explicador do ensino primário e secundário, o Gimo Dínis Manhiça por dar - me força e por motivar - me a aplicar - me nos estudos.

LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

Tabelas

Tabela 1: Universo Populacional	25
---------------------------------------	----

Gráficos

Gráfico 1: Opinião dos professores, pais e encarregados de educação, presidente do conselho de escola e o director da escola, concernente aos factores que contribuem para o abandono escolar na EPC Lagoa Pate.....	34
Gráfico 2: Opinião dos alunos referente aos trabalhos que exercem fora da escola como (vender, ajudar na machamba, cuidar dos irmãos).....	35

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

EPC – Escola Primária Completa;

INE – Instituto Nacional de Estatística;

MINEDH – Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano;

ONG – Organização Não Governamental;

SADC – Comunidade de Desenvolvimento da África Austral;

SNE – Sistema Nacional de Educação;

UEM – Universidade Eduardo Mondlane;

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura;

UNICEF – Fundo das Nações Unidas para Infância.

RESUMO

O presente trabalho de pesquisa, tem como objectivo principal, analisar os factores que contribuem para o abandono escolar no ensino primário, fora do objectivo principal, o trabalho é nortado pelos objectivos específicos, a) Identificar os factores que contribuem para o abandono escolar na Escola Primária Completa de Lagoa Pate; b) Descrever os factores que contribuem para o abandono escolar na Escola Primária Completa de Lagoa Pate; c) Sugerir possíveis medidas face ao abandono escolar na Escola Primária Completa de Lagoa Pate. A abordagem do estudo foi qualitativa e quantitativa, tendo sido usados os seguintes instrumento de recolha de dados, entrevista semi-estruturada e o questionário com uma amostra de 36 elementos no estudo. Na Escola Primária de Lagoa Pate, com estudo realizado, constatou – se que o trabalho infantil, as condições financeiras das famílias onde a escola está inserida, a gravidez precoce, casamentos prematuros, fazem parte dos factores que contribuem para o abandono escolar, principalmente a questão dos trabalhos sazonais que as crianças tem feito para poderem ajudar os seus familiares. A Escola Primária Completa de Lagoa Pate, apresentou as seguintes estratégias usadas face ao abandono escolar, sensibilização dos pais e encarregados de educação, palestras com as crianças falando sobre a importância da escola, acompanhamento dos alunos. Por sua vez a escola, foi sugerida que envolvesse os pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos. Pedir apoio nos investidores locais da comunidade de Lagoa Pate.

Palavras-chave: Escola, Abandono Escolar, Ensino Primário.

ÍNDICE

DECLARAÇÃO DE HONRA	i
DEDICATÓRIA	ii
AGRADECIMENTOS	iii
LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS	iv
LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS	v
RESUMO	vi
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO	1
1. Contextualização	1
1.1. Problema de pesquisa	3
1.2. Objectivos de pesquisa	5
1.2.1. Geral	5
1.2.2. Específicos	5
1.3. Perguntas de Pesquisa	5
1.4. Justificativa	6
CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA.....	8
2.1. Quadro Conceptual.....	8
2.1.1. Escola	8
2.1.2. Abando Escolar	8
2.1.3. Ensino Primário.....	9
2.2. Quadro Teórico	9
2.2.1. Teorias	10
Teoria dos Sistemas Ecológicos	10
2.4. Factores que Contribuem para o Abandono Escolar no Ensino Primário	12
Factores Familiares	12

Factores Socioculturais	13
Factores Económicos	13
Trabalho Infantil	14
Casamento Prematuro e Gravidez Precoce	14
Longas Distâncias até à Escola.....	14
Infra-estrutura Escolar Deficiente.....	15
Violência e Abuso nas Escolas	15
Factores Individuais	16
Factores Institucionais.....	17
Factores Externos à Escola.....	18
Factores Internos à Escola.....	19
CAPÍTULO III: METODOLOGIA	23
3.1. Descrição do local da pesquisa	23
3.2. Classificação da Pesquisa	23
3.2.1. Quanto à Abordagem ou Segundo a Natureza dos Dados.....	23
3.2.2. Quanto à natureza.....	24
3.2.3. Quanto aos objectivos da pesquisa.....	24
3.2.4. Quanto aos procedimentos de recolha de dados	24
3.3. População e Amostra.....	25
3.3.1. A população ou universo	25
3.3.2. Amostra	26
Composição da Amostra	26
3.3.2.1. Amostragem.....	27
3.4. Instrumentos e técnicas de recolha de dados	27
3.5. Questões éticas.....	29

3.6. Procedimentos de Recolha de Dados	30
3.7. Transcrição, Codificação e Análise dos Dados	31
3.8. Limitações da pesquisa.....	31
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS	32
4.1. Factores que contribuem para o abandono escolar na Escola Primária Completa de Lagoa Pate.....	32
4.2. Descrição dos factores que contribuem para o abandono escolar na Escola Primária Completa de Lagoa Pate.....	35
4.3. Medidas implementadas face ao abandono escolar na Escola Primária Completa de Lagoa Pate	37
CAPÍTULO V: CONCLUSÃO E SUGESTÕES	39
5.1. Conclusão	39
5.2. Sugestões	40
Referências Bibliográficas	41
APÊNDICES	45
ANEXO	60

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

1. Contextualização

O presente trabalho de pesquisa tem como objectivo, analisar os Factores que Contribuem para o Abandono Escolar no Ensino Primário, caso da Escola Primária Completa da Lagoa Pate Distrito da Manhiça, na Província de Maputo no período de 2019 - 2023.

Até os dias de hoje, embora as taxas de escolarização tenham atingido valores elevados para a população em idade escolar, fazendo supor que as novas gerações seriam menos afectadas pelos problemas do analfabetismo Palme (1992), as elevadas taxas de reprovação e abandono do ensino primário continuam a demonstrar que o sistema escolar não tem conseguido assistir os alunos com equidade nem com qualidade.

Segundo o Relatório Nacional de Desenvolvimento Humano (2022), Moçambique ainda tem um dos mais baixos graus de instrução na Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), onde mais de 50,5% da população adulta (+ 15 anos) é analfabeta.

Os alunos que têm sucessivas reprovações e que abandonam a escola durante ou após a escolaridade obrigatória provêm habitualmente de famílias em que o pai desempenha tarefas de carácter manual, quer como operário qualificado, quer como operário indiferenciado. Esta situação é comum nos alunos cujos pais são analfabetos ou possuem um baixo nível de escolarização e que, por consequência, evidenciam o desconhecimento face aos benefícios da escola, uma vez que eles próprios poucos proveitos tiraram da sua frequência, Mendonça (2006), citado por (Ernesto, 2023).

Auriglietti (2014) citado por Tila (2022, p.9) refere a família como um dos principais causadores do abandono escolar das raparigas, na medida em que, estas preferem ver as suas filhas ajudando-as nas actividades domésticas em detrimento de vê-las na escola. Para a autora, isso é frequente quando os pais, são analfabetos, e portanto, não vêem vantagens em ter a filha na escola.

A Escola Primária Completa de Lagoa Pate localiza-se no Posto Administrativo de Calanga - Manhiça na Localidade sede de Lagoa Pate, Avenida Xivona Nhelete, bairro de Lagoa Pate que dista a 45 km da vila sede, surgiu na década 20 em 1922, a escola tinha como nome ou

melhor era chamada Escola São Luís Gozaca de Lagoa Pate. A criação de uma escola ajudou muitas crianças que frequentavam a igreja visto que no período em referência a igreja católica era a única, mais tarde surgiu a Missão Suíça actualmente chamada Igreja Presbiteriana num outro canto mas dentro do Bairro da Lagoa Pate também construída pelos nativos e serviu como sala anexa da Escola São Luís Gozaca de Lagoa Pate. Após a independência a escola funcionou normalmente, interrompendo as suas actividades de leccionação das aulas em 1986 devido a guerra de desestabilização, tendo retomado as aulas em 1994 leccionando o ensino primário do 1º Grau, 2004 ascende a uma escola do 1º e 2º Graus.

A escola foi construída em 2005 com o material convencional beneficiando-se 1 bloco administrativo, 6 salas de aulas, 2 blocos sanitários misto para os alunos e professores três residências para professores do tipo 2 e as respectivas casas de banho; as obras estiveram na responsabilidade da empresa "Custódio Construções", e teve o financiamento do Estado em parceria com uma ONG, foi inaugurada no dia 05 de Abril de 2006, pela antiga Governadora da Província de Maputo a Sra. Telmina Perreira.

No presente ano lectivo de 2025, a escola matriculou um total de 30 alunos da 1ª a 6ª classe segundo o levantamento estatístico de 3 de Março, tem um efectivo de 3 professores, as aulas são leccionadas no curso diurno, na modalidade de monolingue.

No que tange à estrutura do trabalho, ele está dividido em cinco capítulos: Capítulo I, compreende a introdução, a formulação do problema, os objectivos da pesquisa, as perguntas de pesquisa e a justificativa. No Capítulo II, apresenta-se à revisão de literatura usada no trabalho, tendo em conta a diversidade teórica em relação à problemática dos factores que contribuem para o abandono escolar. O capítulo III apresenta os procedimentos metodológicos usados para a realização do trabalho. O Capítulo IV é referente a apresentação e discussão de dados e o capítulo V apresenta as conclusões e sugestões do estudo. Por fim, são apresentadas as referências bibliográficas, os apêndices e anexos.

1.1. Problema de pesquisa

O abandono Escolar no Ensino Primário tem sido um fenómeno observado ao longo do nosso país e pelo Moçambique. Embora se tenha testemunhado progressos significativos desde o ano 2014 até aos dias de hoje, especialmente no que diz respeito ao aumento das matrículas nas escolas primárias, o sistema de educação em Moçambique ainda enfrenta muitos desafios, UNICEF (2014). Dados recentes apresentam números alarmantes, com apenas 30,6% da população (entre os 5-65+) a completar o ciclo completo da Escola Primária. Além disso, se menos de metade da população termina o ensino primário nos centros urbanos (48,3%), estes números são ainda mais baixos nas zonas rurais, onde menos de 20% (18,9%) chega ao fim deste nível de ensino (INE, 2021). Enquanto as provas retratam um quadro sombrio para ambos os sexos, as raparigas são as mais excluídas. Apenas 70,4% das raparigas estão inscritas na 1ª classe, MINEDH (2021.p. 28). Além disso, mais de metade das raparigas desistem até à quinta classe, e apenas 11% continuam a estudar no nível secundário. A invisibilidade daqueles que prosseguem os seus estudos para o nível superior é desanimadora, pois as raparigas representam apenas 1%, UNESCO & MINEDH (2019).

Por conseguinte, o trabalho de pesquisa apresenta em concreto a problemática do abandono na Escola Primaria Completa de Lagoa Pate, Localidade de Lagoa Pate, Distrito da Manhica, no Posto Administrativo de Calanga, Província de Maputo. Na Escola Primária Lagoa Pate tem -se verificado abandono escolar, o que preocupa a comunidade escolar, as estruturas superiores e aos demais intervenientes na educação. Pois isso não ajuda no desenvolvimento da comunidade local, essa situação que é muito inquietante, pois isso traz um grande impacto negativo na localidade em causa, a de Lagoa Pate e no país no seu todo.

A Localidade já vivenciou vários casos de raparigas que são engravidadas antes do seu termino do Ensino Primário, casos de encarregados de educação que se deslocam das suas casas para a escola para poder ter ajuda dos professores para a leitura das mensagens nos seus telefones, assim como para procurar números de seus familiares para uma ligação, estando a viver com crianças em idade escolar, mas pelo facto de terem desistido da escola ainda cedo, elas não conseguem ajudar os seus pais, assim como outros que na mesma localidade vivem, o que causa uma grande preocupação, pois quando os professores estão de férias os

encarregados ou a comunidade fica sem nenhum auxílio, o que torna a comunidade local menos dinâmica.

Ainda na mesma senda, encontramos a problemática de alguns pais e encarregados de educação que tem proibido os seus filhos em irem a escola, pois dizem que eles não irão trazer 25kg de arroz no final do mês, escola não compra comida para a sua alimentação, por isso eles preferem que os seus filhos pratiquem a caça, participem da machamba com eles e deixem a escola por último, pois eles ao vem a importância da escola para os seus filhos, vem isso como perda de tempo.

Diante do exposto coloca - se o seguinte problema de pesquisa: ***Que análise pode ser feita sobre os factores que contribuem para o abandono Escolar na Escola Primária Completa de Lagoa Pate?***

1.2. Objectivos de pesquisa

1.2.1. Geral

- Analisar os factores que contribuem para o abandono escolar na Escola Primária Completa de Lagoa Pate.

1.2.2. Específicos

- a) Identificar os factores que contribuem para o abandono escolar na Escola Primária Completa de Lagoa Pate;
- b) Descrever os factores que contribuem para o abandono escolar na Escola Primária Completa de Lagoa Pate;
- c) Mencionar medidas implementadas face ao abandono escolar na Escola Primária Completa de Lagoa Pate.

1.3. Perguntas de Pesquisa

- a) Quais os factores que influenciam o abandono Escolar na Escola Primária Completa de Lagoa Pate?
- b) Como se manifestam os factores que contribuem para o abandono escolar na Escola Primária Completa de Lagoa Pate?
- c) Que medidas podem ser adoptadas para reduzir o abandono escolar na Escola Primária Completa de Lagoa Pate?

1.4. Justificativa

A realização da presente pesquisa é motivada por questões de natureza científica, académica, social e profissional. O estudo justifica – se pela observação de certos comportamentos apresentados por alguns alunos que abandonaram a escola, comportamento que não é agradável a comunidade local.

O estudo desse tema "Análise dos Factores que Contribuem para o Abandono Escolar no Ensino Primário, estudo de caso: Escola Primária Completa de Lagoa Pate Distrito da Manhica, na Província de Maputo 2019 – 2023", depois do seu estudo nesta escola, trará um grande benefício a escola em causa e a comunidade local, pois serão anotadas estratégias de como combater o abandono escolar na comunidade de Lagoa Pate e sendo essas estratégias implementadas, ajudará de uma forma significativa que a comunidade tenha indivíduos preocupados para o seu desenvolvimento pessoal assim como colectivo.

Indivíduos (alunos) que irão levar avante os seus deveres cívicos, desenvolver as suas habilidades académicas para o serviço da comunidade e o país no geral. O tema constitui sim um assunto de actualidade, pois se formos a observar a abono escolar tem vindo a crescer no nosso país, mesmo com as diversas estratégias implementadas pelo Mistério da Educação e Desenvolvimento Humano, com vista a redução do abandono escolar em Moçambique. Uma das estratégias aplicadas pelo Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano é a introdução da escolaridade obrigatória, a parceria que tem feito com as organizações não governamentais com vista a implementação de lanche escolar nas escolas primárias, de modo a reter as crianças nas escolas e que não venham a desistir.

O estudo do tema em alusão, tem extrema importância na medida em que depois de ter sido feita a pesquisa, a comunidade de Lagoa Pate, terá benefícios, pois irão levar em consideração o combate ao abandono escolar dos seus filhos, netos e demais membros da comunidade. O Governo local também terá um benefício, pois em casos deles precisarem de alunos para leitura de algumas mensagens da população local, não terão muitos problemas em ter uma criança com essas habilidades, também irá ajudar o Governo Local de como a criar condições de existências de parceiros que poderão dar palestra para o combate ao abandono escolar. A escola terá benefícios, na medida em que haverá uma redução significativa de alunos que

abandonam a escola e a pesquisa ajudará a Direcção da Escola, aos professores e demais comunidade escolar a reforçar na implantação de estratégias para o combate ao abandono escolar.

A pesquisa, no âmbito científico poderá ajudar na implementação de novas estratégias para o combate ao abandono escolar; no âmbito académico, ajudará como meio de obtenção de informações referente ao abandono escolar e como fonte para as futuras pesquisas. No âmbito social, a pesquisa auxiliará para incutir na sociedade no geral de modo que possa levar em consideração o combate ao abandono escolar. No âmbito profissional, ajudará aos profissionais a tomarem uma nova postura na implementação de novas estratégias para o combate ao abandono escolar.

O pesquisador fez a escolha da escola EPC Lagoa Pate, por ser um local de pesquisa de referência a nível da Localidade de Lagoa Pate e por verificar - se maior incidência de abandono escolar.

CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA

O presente capítulo Apresenta conceitos - chave do estudo, designadamente: **Escola, Abandono Escolar, Ensino Primário**. Na mesma senda o quadro do referencial teórico com vista a percepção do estado da arte do tema em alusão, abordando apenas os assuntos mais atinentes à investigação.

2.1. Quadro Conceptual

2.1.1. Escola

Segundo Bueno e Pereira (2013), citado por Matlava (2022), a escola é uma organização na qual decorre o processo de ensino e aprendizagem sistemático. Assim sendo, a escola é a instituição formal com o fio último de transmitir saberes necessários para a formação do homem ao nível individual, social político e económico. O mesmo autor cita também que segundo Marques e Castanho (2011), a escola, é por excelência o lugar certo para que cumpram-se as funções da educação e da aprendizagem de conhecimentos, das artes, das ciências e da tecnologia.

Por sua vez, entendo que a escola é um espaço onde os indivíduos têm tido aprendizagem de forma sistemática, onde há troca de conhecimentos, experiências para o desenvolvimento da personalidade do indivíduo.

2.1.2. Abando Escolar

Segundo Giga (2019), o abandono escolar é uma situação na qual o aluno abandona a escola sem a conclusão do nível, sendo este, influenciado por factores tais como: baixo nível de escolaridade dos pais, nível económico dos pais, falta de motivação e gravidez precoce.

Segundo a UNESCO (2006), o abandono escolar é uma realidade preocupante que traduz-se no facto do aluno abandonar a escola antes mesmo de findar o último ano e do ciclo em que estava inscrito.

Segundo Matlava (2022), o abandono escolar diz respeito a situação na qual o aluno/aluna desiste da escola por certos motivos, os quais podem ser de dimensão pessoal, social, política, económica e até mesmo devido a factores inerentes à saúde. Assim sendo, o abandono escolar

compreende a situação na qual o aluno/aluna abandona a escola sem completar o nível de escolarização.

2.1.3. Ensino Primário

Segundo a Lei nº 18/18 do Sistema Nacional de Educação, no seu artigo 12, **ensino primário** é o nível inicial da escolarização da criança na aquisição de conhecimentos, habilidades, valores e atitudes fundamentais para o desenvolvimento harmonioso e da sua personalidade.

O Ensino Primário compreende seis classes e está dividido em dois ciclos, 1º de 1ª a 3ª classes e o 2º de 4ª a 6ª classes.

2.2. Quadro Teórico

Segundo Macuvele (2019), afirma que o ensino básico no Sistema de Educação em Moçambique continua a registar muitos desperdícios por abandono e ou desistência por parte da rapariga sobretudo nas zonas rurais. Estes desperdícios são uma confirmação de que ainda subsistem muitas fraquezas no ensino básico e que os desafios para estancar este fenómeno que aumenta os níveis de analfabetismo são ainda maiores. Não obstante os esforços desenvolvidos pelo governo para assegurar a retenção e não abandono a escola pela rapariga, os factores socioeconómicos, culturais e outros exercem uma força contrária. Assim, o papel da liderança escolar na redução do desperdício escolar é determinante. Não obstante, os líderes escolares não têm conhecimento das políticas emanadas pelas instituições de educação ao nível central, provincial e distrital. As escolas seguem políticas, planos e programas que consideram próprios, por elas desenhados. Contudo, os resultados levaram a concluir que as escolas de facto seguem as várias políticas das instituições de educação aos vários níveis. Por exemplo, é uma orientação central que as escolas oficiais devem iniciar as actividades com a entoação e canto do Hino Nacional e a observação feita pela pesquisadora constatou o cumprimento deste procedimento do Estado.

Para Nhacuonga (2023), a falta de assistência familiar e a necessidade de começar a trabalhar devido as dificuldades financeiras da família. No que se refere às estratégias de retenção adoptadas pela Escola Secundária da Manhiça, destacaram-se a cooperação com organizações governamentais e não-governamentais; a realização de palestras sobre saúde sexual e

reprodutiva para adolescentes e jovens, sobre o consumo de drogas e uniões prematuras. Por outro lado, provaram-se como outras estratégias de retenção, a implementação de programas de formação contínua para professores e seus funcionários não - docentes, promovendo o seu desenvolvimento profissional em matérias de saúde mental e atendimento às distintas situações ligadas aos alunos; também são feitas sensibilizações à comunidade quanto a importância da educação da rapariga e ainda são criados programas de potencialização do envolvimento das raparigas nos projectos de empreendedorismo e acção social com vista a sua retenção na escola.

Embora conhecer os factores de abandono escolar seja um primeiro passo para definir políticas de contenção, conhecer melhor as experiências, expectativas e rotinas das crianças e daqueles envolvidos na sua educação nos diferentes domínios ajuda a adaptar melhor as intervenções. Neste contexto, e confirmando os resultados das rondas anteriores da pesquisa, o estudo qualitativo identificou o absentismo dos professores como uma das principais barreiras para alcançar uma educação de qualidade e inclusiva, uma vez que desmotiva substancialmente as crianças de frequentarem as aulas e de valorizarem a aprendizagem. A presença diária nas aulas e a qualidade do ensino actuam como promotores significativos para a frequência escolar dos alunos.

2.2.1. Teorias

Teoria dos Sistemas Ecológicos

A presente investigação fundamenta-se na **Teoria dos Sistemas Ecológicos**, desenvolvida por Urie Bronfenbrenner (1979), a qual concebe o desenvolvimento humano como um processo influenciado por diferentes níveis de ambientes inter-relacionados. Essa abordagem é especialmente adequada para compreender os factores que contribuem para o abandono escolar no ensino primário, uma vez que considera a influência simultânea da família, da escola, da comunidade e da sociedade no percurso educativo da criança.

Segundo Bronfenbrenner (1996), o desenvolvimento da criança ocorre dentro de uma estrutura composta por cinco sistemas ecológicos:

Microssistema: Envolve os contextos mais próximos da criança, como a família, a escola, os colegas e os professores. Em Moçambique, muitas crianças abandonam a escola devido à pobreza extrema, à necessidade de ajudar nas tarefas domésticas ou de realizar trabalhos informais, factores presentes em seu ambiente imediato (UNICEF Moçambique, 2021). Problemas como a falta de alimentação escolar, fraca motivação e a relação difícil com os docentes também agravam o risco de abandono.

Mesosistema: Diz respeito às interacções entre diferentes microssistemas, como a relação entre pais e professores. Quando não há comunicação ou colaboração entre esses dois agentes educativos, a criança fica mais vulnerável à evasão (Silva, 2020).

Exossistema: Refere-se a ambientes que influenciam o desenvolvimento da criança, mesmo sem ela estar directamente presente, como o local de trabalho dos pais, os meios de comunicação, e as decisões administrativas e políticas. A falta de escolas próximas, a ausência de transportes escolares e a fraca implementação de políticas de inclusão educacional no meio rural são exemplos que, mesmo indirectamente, afectam a permanência das crianças na escola (MINEDH, 2022).

Macrossistema: Abrange os valores, normas, políticas e condições culturais da sociedade em geral. Em Moçambique, a cultura do casamento precoce, a discriminação de género, o analfabetismo dos pais e a pobreza estrutural contribuem para o abandono escolar, especialmente entre meninas (Save the Children Moçambique, 2023).

Cronossistema: Refere-se às mudanças ao longo do tempo, como transformações sociais, políticas ou económicas que afectam o contexto de vida da criança. Um exemplo claro é o impacto da pandemia da COVID-19, que causou interrupções prolongadas no ensino, levando muitas crianças a não retornarem à escola (UNESCO, 2021).

Portanto, a **Teoria dos Sistemas Ecológicos** proporciona uma base abrangente e integradora para a análise do abandono escolar, ao reconhecer que esse fenómeno resulta da interacção entre múltiplos factores interdependentes que se manifestam em diferentes níveis da vida da criança.

2.4. Factores que Contribuem para o Abandono Escolar no Ensino Primário

O abandono escolar no ensino primário constitui um dos principais desafios enfrentados pelo sistema educacional moçambicano. Embora o acesso à escola tenha melhorado significativamente nas últimas décadas, a permanência dos alunos continua frágil. As estatísticas mostram que um número considerável de crianças matriculadas no ensino primário não consegue concluir esse nível de ensino, comprometendo, assim, o desenvolvimento humano e social do país (UNICEF, 2018). Este trabalho visa discutir os principais factores que contribuem para o abandono escolar, com base em literatura actual e específica sobre o contexto moçambicano.

Factores Familiares

De acordo com Gomes (2011), a instabilidade familiar, o baixo nível de escolaridade dos pais, a baixa motivação dos alunos por parte dos pais, são factores que determinam o abandono escolar. O autor aponta também a falta de apoio familiar, baixas expectativas parentais, a não participação do quotidiano escolar, como por exemplo, a não participação em reuniões com encarregados de educação.

De forma complementar, Benavente (1994), aponta os seguintes determinantes familiares do abandono escolar:

- Responsabilidade e problemas familiares;
- Nível de instrução considerado suficiente para a actividade profissional;
- Problemas financeiros e;
- Necessidade de começar a trabalhar.

O papel da família é crucial na continuidade escolar das crianças. Em algumas comunidades moçambicanas, a educação formal ainda não é considerada prioritária, especialmente para as meninas, que são vistas como futuras esposas e mães. Essa visão limita as oportunidades educacionais e resulta em abandono precoce (Chilundo, 2015).

Além disso, os pais com baixo nível de instrução tendem a não valorizar ou compreender a importância da educação, o que influencia negativamente o engajamento dos filhos com a escola. A falta de apoio familiar, aliada à ausência de acompanhamento pedagógico em casa, contribui significativamente para o fracasso e posterior abandono escolar.

Factores Socioculturais

Recorrendo à Dola (2018), culturalmente, prevalece a ideia de que as mulheres são criadas apenas para o casamento e não necessariamente para ocupar grandes postos de trabalho, facto que concorre para a ocorrência do casamento prematuro e gravidez precoce. Este autor, destaca os ritos de iniciação como causador do abandono escolar, pois, segundo o mesmo, o ritual feminino enaltece o início de vida sexual e, dessa forma, os ritos podem levar as raparigas a experimentarem o sexo. Se porventura o praticarem e engravidarem, há mais possibilidades de abandonarem a escola.

Factores Económicos

Existe uma forte correlação entre a educação e o nível de desenvolvimento económico de um determinado país. Baseando-se na ideia de Giga (2019), nos países com baixo rendimento, particularmente em Moçambique e concretamente no distrito de Manhiça, os alunos têm maior probabilidade de estar fora da escola se comparar com países com alto rendimento. Percebe-se que famílias com condições económicas “saudáveis” tem condições para custear as despesas escolares bem como levar os filhos aos melhores serviços de educação. Em contrapartida, famílias com condições económicas “infelizes” por não possuírem dinheiros para custear a educação dos seus filhos, acabam levando-os precocemente à actividades comerciais informais, bem como para a actividade agrícola.

A pobreza extrema continua a ser um factor estrutural decisivo no abandono escolar. Em Moçambique, uma parte significativa da população vive abaixo da linha da pobreza, o que afecta directamente a capacidade das famílias de manter os filhos na escola. Os custos associados à educação, como uniformes, material escolar e transporte, mesmo quando a educação é oficialmente gratuita, tornam-se inatingíveis para muitas famílias (UNICEF, 2018).

Além disso, em contextos de pobreza extrema, os filhos são muitas vezes vistos como uma força de trabalho necessária para a sobrevivência familiar. Isso leva muitas crianças a abandonar os estudos para contribuir nas actividades agrícolas, comerciais ou domésticas (MINEDH, 2020).

Trabalho Infantil

O trabalho infantil é uma realidade em diversas províncias de Moçambique, sobretudo nas zonas rurais. Crianças são envolvidas em actividades como agricultura, pesca, venda informal e outras tarefas que exigem tempo e esforço, muitas vezes em detrimento da frequência escolar. Este fenómeno, embora proibido por lei, é socialmente aceito em algumas comunidades e contribui directamente para o abandono escolar (MINEDH, 2020).

A falta de fiscalização e de políticas eficazes de protecção da infância agrava esta situação. De acordo com dados do Plano Estratégico da Educação (2020-2029), muitos alunos abandonam a escola antes de concluírem o ensino primário devido à necessidade de contribuir para a economia familiar.

Casamento Prematuro e Gravidez Precoce

O casamento prematuro e a gravidez na adolescência são factores particularmente relevantes para o abandono escolar entre meninas. Em várias regiões do país, práticas culturais e pressões sociais levam meninas a casarem-se ainda em idade escolar, interrompendo a sua trajectória educacional (Save the Children, 2019).

Além disso, a gravidez precoce implica responsabilidades adicionais que tornam inviável a continuação dos estudos, principalmente devido à estigmatização, discriminação e falta de apoio institucional às mães adolescentes. Apesar dos esforços governamentais para reverter essa tendência, o número de meninas que abandonam a escola por esses motivos ainda é alarmante.

Longas Distâncias até à Escola

A distância entre a residência e a escola é outro factor que contribui significativamente para o abandono escolar. Em muitas zonas rurais de Moçambique, os alunos precisam caminhar longas distâncias – por vezes mais de cinco quilómetros – para chegar à escola, o que é

particularmente difícil durante a época chuvosa ou quando os caminhos são perigosos (World Bank, 2017).

A falta de transporte escolar e a inexistência de escolas próximas à comunidade contribuem para a desmotivação dos alunos e o aumento do absentismo, culminando no abandono. As meninas são especialmente afectadas, pois os pais, preocupados com sua segurança, muitas vezes optam por retirá-las da escola.

Infra-estrutura Escolar Deficiente

As condições físicas das escolas têm um impacto directo na permanência dos alunos. Muitas escolas moçambicanas, sobretudo nas zonas periféricas e rurais, carecem de instalações adequadas, como carteiras, casas de banho, salas cobertas e material didáctico básico (Associação Progresso, 2016).

Essa realidade compromete a qualidade da aprendizagem e afecta a motivação dos estudantes. Quando a escola não oferece um ambiente seguro, confortável e propício ao estudo, os alunos tendem a desistir. A ausência de infra-estrutura adequada é, portanto, um factor estrutural de grande relevância no abandono escolar.

Violência e Abuso nas Escolas

A escola, que deveria ser um espaço seguro, por vezes torna-se um ambiente hostil para os alunos. Casos de violência física, punições excessivas, abuso psicológico e até assédio sexual por parte de professores e colegas são relatados em diversas instituições de ensino (Human Rights Watch, 2018).

Essas situações geram medo, traumas e aversão à escola, levando os alunos a abandonarem os estudos como forma de autoprotecção. As meninas são as principais vítimas desse tipo de violência, o que reforça a desigualdade de género no acesso à educação.

O abandono escolar no ensino primário em Moçambique é um fenómeno multisectorial que exige uma abordagem integrada, sensível ao contexto local e centrada na criança. A pobreza, o trabalho infantil, o casamento prematuro, a distância até à escola, a infra-estrutura precária, a violência e os factores socioculturais formam um ciclo que perpetua a exclusão educacional.

Superar esses desafios requer esforços conjuntos entre o governo, as comunidades, as organizações não governamentais e os parceiros internacionais.

Investir na permanência escolar das crianças, especialmente das mais vulneráveis, é essencial para garantir o desenvolvimento sustentável do país e a promoção dos direitos humanos básicos. Somente com políticas eficazes, recursos adequados e vontade política será possível reduzir significativamente as taxas de abandono escolar e assegurar um futuro mais justo para todas as crianças moçambicanas.

Benavente (1994) afirma que apesar da existência das causas múltiplas, não devemos desviar atenção daquela que frequentemente é apontada como sendo uma das principais razões: os alunos que abandonaram a escola foram por ela antecipadamente abandonados. De acordo com Benavente e Correia (1980), citados por Sil (2004), uma das explicações para a problemática da desistência escolar é a própria escola, e os mecanismos que operam nela, o seu funcionamento e organização, onde a necessidade de diversidade e diferenciação pedagógica é sublinhada pela teoria sócio institucional que evidencia o carácter da escola na produção da desistência escolar do aluno.

Matlava (2022), apresenta no seu trabalho os seguintes factores que contribuem para o Abando escolar:

Factores Individuais

Segundo Benavente (1994), os factores determinantes do abandono escolar traduzem-se em:

- Falta de interesse;
- Aborrecimento;
- Idade (sentem-se muito velhos em relação aos demais colegas);
- Problemas com os professores;
- Problemas com os colegas;
- Inadaptação à escola;

- Interesse por outras actividades (como por exemplo, o comércio) e;
- Maus resultados.

Percebe-se que nem sempre o culpado pelo abandono escolar é a família, a sociedade ou até mesmo a escola, assim sendo, o próprio aluno também é uma variável a ter em conta no estudo dos factores que concorrem para o abandono escolar. Um aluno desmotivado e desinteressado, pode, portanto, abandonar a escola.

Factores Institucionais

Os factores institucionais são aqueles que estão directamente ligados a escola e que, portanto, contribuem para o abandono escolar das alunas.

Na perspectiva institucional, os factores que determinam o abandono escolar podem ser reduzidos à composição dos professores, os recursos escolares, o currículo e as características estruturais da escola (Lusher, 2011).

Recorrendo à Tchifulezi (2016), as escolas do primeiro ciclo do ensino secundário são impessoais, tanto pelas suas dimensões, quanto pela sua organização do regime pedagógico. O autor avança que vários adolescentes vivem no anonimato e têm dificuldades em desenvolver um sentimento de pertença a um grupo estável.

São vários os procedimentos didácticos que discriminam os alunos no processo de ensino e aprendizagem (Pereira, 2019). Em algumas vezes, os professores, no processo de ensino e aprendizagem, têm praticado acções que desmotivam os alunos, como é o caso de fazer previsões dos alunos que possivelmente possam ser reprovados no final do ano lectivo, facto que por vezes tem-se concretizado, pois, o professor tem dado tratamento diferenciado aos alunos menos esforçados se comparar com os que têm tido bom aproveitamento.

Escolas regidas por normas e regulamentos autoritários concorrem para a ocorrência do abandono escolar, pois, as alunas sentem-se num ambiente opressor e no qual existem fortes sinais de abuso do poder e exageradas restrições, como por exemplo, quando a escola apresenta uma estrutura vertical, na qual há muita clivagem entre os agentes que compõem a escola e também há bloqueio de espaço para a socialização humana. Os professores não ficam

à margem, pois, estes influenciam no abandono escolar na medida em que, à nível de sala de aula, estes têm sido selectivos e, fora de sala de aulas, estes não tem criado espaço para que as alunas possam apresentar e discutir alguns assuntos de dimensão social.

Por sua vez Nhacuonga (2023), apresentam vários autores que abordam sobre diferentes factores que contribuem para o abando escolar. No seu trabalho, Nhacuonga (2023) apresenta em dois factores que passo a apresentar:

Factores Externos à Escola

O processo para o abandono escolar começa a fazer-se sentir com o rendimento baixo por parte dos alunos; comportamento dos alunos no ambiente interno e externo da escola, que se incide mais com actos de faltas, actos delinquentes e abuso de substâncias ilegais, tais como, o álcool e drogas (Rumberguer & Lima, 2008). Ainda de acordo com os mesmos autores, os dois aspectos acima citados tendem a diminuir quando o ambiente familiar é estável e quando os acessos a recursos sociais e financeiros são estáveis e significativos para o aluno permanecer no sistema escolar.

Lopez e Menezes (2002) apontam outras características familiares que são recorrentes no contexto do abandono escolar, como o tamanho e tipo de família, existência de outra evasão no seio da família, educação da família e o nível socioeconómico dos pais. Janosz (1997) complementa que pais mais permissivos com pouca ambição educacional também são factores importantes para o abandono escolar. Portanto, muitas vezes, as famílias não têm consciência que o seu comportamento e atitudes prejudicam o sucesso do filho na escola. Todavia, não é fácil para nenhum professor ou membro da escola informar isso abertamente, pois esta atitude provocaria reacções agressivas, de tristeza ou mágoas que de um jeito recairiam sobre a criança.

Benavente (1994) aponta para os seguintes determinantes familiares do abandono escolar:

- Responsabilidade e problemas familiares;
- Nível de instrução considerado suficiente para a actividade profissional;
- Problemas financeiros e;

- Necessidade de começar a trabalhar.

Os factores sociais com grande impacto na vida dos alunos, por exemplo o desemprego dos pais, necessidades de trabalhar para ajudar com as despesas da família, más companhias, problemas familiares e desinteresse pelos estudos, são também factores determinantes para que o aluno abandone os estudos (Avanzini, 1967 & Queiroz, 2002).

Os autores citados acima afirmam, que devemos considerar a desistência como um processo de desenvolvimento, em que eventos ocorridos no passado têm efeitos significativos na decisão de evasão presente. Ramos et al. (2008) reforçam entre os factores, os problemas financeiros das famílias, afirmando que os mesmos ainda são os maiores causadores da saída dos jovens do período diurno da escola ou mesmo do sistema de ensino.

Por sua vez, Dupont e Ossandom (1987), identificaram o perfil de um potencial desistente, apontando para o seguinte:

- Tem um fraco rendimento escolar;
- Vive mal a relação educativa;
- Sente ausência de empatia;
- Não se sente bem na sua pele de aluno e;
- Não tem confiança em si mesmo, veicula consigo perspectivas de fracasso.

Já para Avanzini (1967), algumas crianças não manifestam qualquer curiosidade, as tarefas escolares não lhes interessam, não possuem uma disciplina favorita e muitas vezes são desprovidas de expectativas futuras. No entanto, Santos (2009), sustenta defendendo que a desistência escolar nem sempre está ligada à falta de vontade, motivação ou preguiça dos alunos sendo necessária a combinação de diversos factores internos e externos.

Factores Internos à Escola

Segundo Fukui (1983) e Cunha (1997), a responsabilidade da desistência e do fracasso do aluno recai sobre a criança, mas de facto a responsabilidade é da escola. Fukui (1983), acrescenta ainda que os fenómenos de desistência e reprovação estão longe de serem fruto de

características individuais dos alunos e suas famílias, mas que se reflecta como a escola recebe e exerce acção sobre os membros destes diferentes segmentos da sociedade.

Assim, vários estudos defendem que a escola “fábrica” o fracasso escolar de muitas das suas crianças e jovens, afirmando assim que a perda de valores atribuída à assistência e permanência num estabelecimento de ensino, também está relacionado com o que acontece dentro dela. Não somente as crianças e os jovens que pelo seu desenvolvimento pessoal perdem o interesse pela escola, mas também de alguma forma são expulsos dela (Rumberger 1961).

Benavante (1994) afirma que apesar da existência das causas múltiplas, não devemos desviar atenção daquela que frequentemente é apontada como sendo uma das principais razões: os alunos que abandonaram a escola foram por ela antecipadamente abandonados. De acordo com Benavente e Correia (1980), citados por Sil (2004), uma das explicações para a problemática da desistência escolar é a própria escola, e os mecanismos que operam nela, o seu funcionamento e organização, onde a necessidade de diversidade e diferenciação pedagógica é sublinhada pela teoria sócio institucional que evidencia o carácter da escola na produção da desistência escolar do aluno.

Na perspectiva de Vaz (1994), a escola produz a violência em seu quotidiano; uma violência subtil e invisível, ou violência simbólica, que se esconde também sob o nome de abandono, pode ser inconscientemente promovida pelos próprios educadores, através de regulamentos opressivos, currículos e sistemas de avaliação inadequados a realidade onde está inserida a escola, medidas e posturas que estigmatizam e discriminam e afastam os alunos. As reprovações sucessivas têm peso significativo na decisão de continuar ou não os estudos, pois geralmente o repetir é seguida pelo abandono escolar (Lopez & Menezes, 2002).

Segundo Costa e Menezes (1995), sejam quais forem as razões, as reprovações constituem o primeiro passo em direcção a evasão escolar. Numa análise do sistema educacional americano, Bridgeland et al. (2006) alertam para as elevadas taxas de abandono escolar nos Estados Unidos, e os motivos para isso através de uma pesquisa com os próprios estudantes obtiveram as seguintes respostas: O facto de terem reprovado em mais de uma classe. A falta de preparo anterior para compreender o material apresentado em cada ano, sugerindo para o fim destas,

um número elevado de docentes e com melhores qualificações, visando melhorar o currículo académico, e o interesse dos alunos, não apenas a compreensão do material, mas a importância do mesmo no futuro.

Sil (2004) defende que o professor é o elemento central do sistema educativo e funciona como mediador entre o mundo social e a criança. A este deve ser dada a autonomia necessária para que possa adequar o processo de ensino e aprendizagem em função das capacidades e dificuldades do aluno. É importante não esquecer que a função do professor não se resume apenas à simples transmissão de conhecimentos baseando-se no seu intelectual. O Professor deve também construir situações que desenvolvam as atitudes e comportamentos dos alunos. Deve tentar a todo custo relacionar o ensino com as possíveis situações do dia-a-dia. Barcelo (2006) diz que a falta de eficiência do professor influencia na desistência e afirma que, muitas vezes, o professor não apresenta muita responsabilidade, chega tarde e somente pensa no salário. Quando algum aluno fracassa, ele não analisa a situação e nem procura o modo de ter sucesso profissional. Se há falta de interesse por parte dos alunos, isso reflecte-se sobre o processo e o professor nem procura estratégias motivadoras para captar e manter a atenção dos alunos. Portanto, a expectativa negativa do professor em relação à turma é outro factor que pode influenciar no desempenho dos alunos.

Como destaca Ramos et al. (2008), a relação aluno - professor mostra-se mecânica e distanciada, podendo acontecer em decorrência de aspectos físicos, humanos e pedagógicos da estrutura escolar, que na sua opinião precisam ser discutidos e reformulados. Os autores destacam como explicação para esse distanciamento o tempo estabelecido para cada disciplina, julgando como insuficiente para se trabalhar os conteúdos de forma apropriada em sala de aula, assim como a superlotação das salas e a falta ou precariedade de recursos didácticos e pedagógicos. Finalmente, o despreparo do professor acaba desenvolvendo um conteúdo descontextualizado e sem sentido para o aluno.

Bourdieu (1998) acrescenta que a escola não considera a contribuição que os alunos trazem de casa, ou seja, o seu capital cultural. Já Piletti (2003) diz que os melhores professores estão profissionalmente em alerta, não vivem suas vidas confinados ou isolados do meio social, tentam fazer da comunidade e particularmente da escola o melhor ambiente para os jovens. Da mesma maneira Libanêo (1994), afirma que o processo de ensino e aprendizagem é uma

actividade de interacção activa entre professores e alunos, organizada sob a direcção do professor, com a finalidade de prover as condições e modos pelos quais os alunos assimilam activamente conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções.

Portanto, do ponto de vista pedagógico, os autores dizem o mesmo que Piletti (2003), que defende que “o professor deve ser capaz de criar um ambiente melhor para os jovens”. Isso significa que o professor deve ser capaz de criar um ambiente agradável e acolhedor na sala de aula, capaz de fazer com que o aluno se adapte facilmente, e se sinta enquadrado na sala de aula, possibilitando assim ao aluno desenvolver as suas capacidades e habilidades do saber. Isso criará um ambiente próspero, que vai transmitir segurança ao aluno e vai permitir-lhe conhecer o quão importante é a escola para a sua vida no presente e que benefícios trarão no futuro, em especial para a rapariga, mostrando que ao invés de desistir para optar pelo casamento ou trabalhos domésticos lucrativos, continue optando pela escola.

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

O capítulo 3 apresenta a metodologia desta pesquisa. Dele consta a descrição do local da pesquisa, classificação da pesquisa: abordagem metodológica, quanto a natureza, quanto aos objectivos da pesquisa, quanto aos procedimentos de recolha de dados; a população e a amostra, a concepção das Técnicas e Instrumentos de recolha de dados.

Segundo Silva (2005, p. 9), a Metodologia tem como função mostrar como andar no “caminho das pedras” da pesquisa, ajudar a reflectir e instigar um novo olhar sobre o mundo: um olhar curioso, indagador e criativo.

3.1. Descrição do local da pesquisa

A Escola Primária Completa de Lagoa Pate localiza-se no Posto Administrativo de Calanga - Manhiça na Localidade Sede de Lagoa Pate, Avenida Xivona Nhelete, bairro de Lagoa Pate que dista a 45 km da vila sede.

A escola possui um (1) bloco administrativo, seis (6) salas de aulas, dois (2) blocos sanitários misto para os alunos e professores três (3) residências para professores do tipo dois (2) e as respectivas casas de banho.

O período de leccionação na Escola Primaria Completa de Lagoa Pate está dividido em dois turnos.

1º Turno: Das 07: 00 às 12: 05.

2º Turno: Das 12: 15 às 17: 20.

3.2. Classificação da Pesquisa

3.2.1. Quanto à Abordagem ou Segundo a Natureza dos Dados

No que tange a abordagem, trata-se de uma pesquisa alicerçada na combinação das abordagens qualitativas e quantitativas. A primeira escolha por constituir uma forma adequada de compreensão do abandono escolar na Escola Primária do 1º e 2º Graus da Lagoa Pate, por meio de descrições, opiniões e posicionamentos sobre o assunto e a segunda pelo

uso de recursos e procedimentos matemáticos no tratamento dos dados recolhidos, como é o caso das tabelas estatísticas.

A escolha desta metodologia é fundamentada em Gil (1999), este considera que a abordagem qualitativa é aquela que visa entender, descrever, buscar opiniões e posicionamentos e explicar fenómenos através da análise de experiências individuais ou colectivas e, a abordagem quantitativa como sendo aquela que está interessada com números, ou seja, a abordagem quantitativa visa confirmar as hipóteses ou responder as perguntas mediante a utilização de dados numéricos e técnicas estatísticas.

3.2.2. Quanto à natureza

Quanto à natureza, esta é uma pesquisa básica, também conhecida por pesquisa pura ou pesquisa fundamental, é um tipo de investigação científica que visa ampliar o conhecimento teórico sobre determinado fenómeno, sem a preocupação imediata com aplicações práticas.

Segundo Gil (2019), a pesquisa básica busca compreender os fundamentos dos fenómenos, leis e princípios, preocupando-se essencialmente com o desenvolvimento da ciência em si. Ou seja, ela procura explicar e interpretar a realidade, mas não necessariamente oferecer soluções directas para problemas imediatos.

3.2.3. Quanto aos objectivos da pesquisa

Quanto aos objectivos, esta é uma pesquisa descritiva. Segundo Gil (2008), neste tipo de pesquisa os pesquisadores possuem um vasto conhecimento do objecto de estudo, em virtude dos resultados engendrados por outras pesquisas. A pesquisa descritiva é uma modalidade que se utiliza quando o propósito é de conhecer determinadas realidades sociais, suas características e motivações sob o ponto de vista dos valores e cultura (Oliveira, 2011).

3.2.4. Quanto aos procedimentos de recolha de dados

Quanto aos procedimentos, trata-se do estudo de caso, pois, como os termos indicam, o estudo de caso refere-se ao estudo singular, visando a compreensão de fenómenos de um determinado contexto. Assim sendo, o estudo tem como caso a Escola Primária do 1º e 2º Graus da Lagoa Pate.

Estudo de caso segundo Gonçalves (2007), é o tipo de pesquisa que privilegia um caso particular, uma unidade significativa, considerada suficiente para análise de um fenómeno. O estudo, objectiva colaborar na tomada de decisões sobre o problema estudado, indicando as possibilidades para sua modificação.

3.3. População e Amostra

3.3.1. A população ou universo

É o conjunto de elementos que possuem determinadas características em comum. Lakatos e Marconi (2007, p. 225), citados por Prodanov e Freitas (2013, p. 98) sustentam ainda que, “o universo ou a população - alvo é o conjunto dos seres animados e inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum, sendo N o número total de elementos do universo ou da população”. No caso desta pesquisa a população constitui, aos alunos, professores, a Direcção da Escola, o Presidente do Conselho de Escola e os pais e encarregados de Educação dos alunos da Escola Primária Completa de Lagoa Pate. No seu todo são 48 elementos, isso porque a escola em alusão, tem um número ínfimo de alunos, com apenas 29, devido a sua localização, os pais e encarregados de educação são 14, apenas dois (2) é que puderam mostrar - se disponíveis em fazer parte da pesquisa. A Escola é constituída por 3 professores, 1 Director e sem deixar de fora o Presidente do Conselho de Escola.

Tabela 1: Universo Populacional

Classe	Alunos		Professores	Gestores Escolares	Presidente do Conselho	Pais e Enc. Educação
	H	M				
1ª	1	4	3	1	1	14
2ª	2	1				
3ª	1	3				
4ª	3	2				
5ª	6	-				
6ª	3	3				
S. Total	29		3	1	1	14
Total	48					

Fonte: elaborado pelo pesquisador

3.3.2. Amostra

A amostra é uma parte significativa da população que representa um todo. Recorrendo à Fortin (1999), a amostra é um subconjunto de uma população ou de um grupo de sujeitos que fazem parte da mesma população.

A pesquisa foi realizada em uma escola do ensino primário localizada em Manhica, num contexto social e económico caracterizado por vulnerabilidades que influenciam directamente na permanência dos alunos no sistema de ensino. A amostra será composta por 36 participantes, seleccionados com base em critérios intencionais, tendo em conta a relação directa destes com a problemática do abandono escolar. **Amostragem não probabilística.**

De acordo com Gil (2017), a amostragem não probabilística ocorre quando a escolha dos elementos da amostra não depende do acaso, mas sim do julgamento ou da conveniência do pesquisador. Em outras palavras, a probabilidade de cada elemento ser incluído não é conhecida, o que limita a generalização dos resultados obtidos. Apesar dessa limitação, trata-se de um procedimento largamente utilizado em pesquisas sociais e educacionais, sobretudo quando os recursos disponíveis (tempo, orçamento e acesso à população) são limitados.

Marconi e Lakatos (2011) ressaltam que esse tipo de amostragem é considerado prático e económico, uma vez que não exige levantamentos extensivos sobre toda a população para a selecção dos indivíduos. Ainda assim, quando o objectivo da investigação não é a generalização estatística, mas sim a obtenção de informações exploratórias e aprofundadas sobre determinado fenómeno, a amostragem não probabilística apresenta-se como um recurso metodológico válido e adequado.

Composição da Amostra

A escolha dos participantes considerou os seguintes critérios:

Alunos (n = 29): Representam o grupo afectado pelo fenómeno do abandono escolar e, portanto, constituem a maioria da amostra;

Professores (n = 3): Oferecem uma perspectiva pedagógica e experiencial importante sobre os factores que contribuem para a evasão;

Gestor Escolar (n = 1): Fornece uma visão administrativa e estratégica sobre os desafios enfrentados na gestão escolar;

Presidente do Conselho de Escola (n = 1): Representa a comunidade e sua participação nas decisões escolares;

Pais/Encarregados de educação (n = 2): Contribuem com informações relevantes sobre o ambiente familiar e as dinâmicas que influenciam a presença ou ausência dos filhos na escola.

3.3.2.1. Amostragem

Utilizou-se a técnica de **amostragem intencional**, uma forma de amostragem não probabilística, que visa seleccionar elementos com base em critérios específicos e alinhados ao objectivo da pesquisa. Essa abordagem é adequada quando se pretende obter dados qualitativos de participantes que possuem experiência directa com o fenómeno investigado (Gil, 2019).

Além disso, a selecção buscou abranger os diferentes níveis ecológicos propostos na Teoria dos Sistemas Ecológicos de Bronfenbrenner (1996), uma vez que os sujeitos envolvidos pertencem a contextos do **microssistema** (alunos, professores), **mesossistema** (pais e professores), e **exossistema** (gestor escolar, conselho de escola), permitindo uma análise mais profunda e sistémica do problema do abandono escolar.

3.4. Instrumentos e técnicas de recolha de dados

Para o alcance da pesquisa, o pesquisador fará o uso dos seguintes instrumentos de recolha de dados: O **Guião de Entrevista** e o **Questionário**.

Guião de entrevista

“O roteiro de entrevista consiste num conjunto de questões previamente elaboradas, que orientam o entrevistador na condução da entrevista. Seu principal objectivo é garantir que todos os tópicos relevantes sejam abordados, ainda que se permita certa flexibilidade na sua aplicação” (Gil, 2008).

Gil (2008), ao abordar **o guião de entrevista** como instrumento de recolha de dados, destaca que este é um roteiro previamente elaborado que orienta o investigador durante a realização da entrevista. **O guião** contém um conjunto de perguntas ou **tópicos - chave** que devem ser abordados com os entrevistados, permitindo uma maior organização e sistematização da recolha de informações.

Segundo Gil (2008), o guião de entrevista tem como principal função assegurar que todos os temas relevantes sejam explorados, sem comprometer a flexibilidade e a espontaneidade da interacção com o entrevistado, especialmente no caso de entrevistas semi-estruturadas.

O questionário

Segundo Rey (2005, p. 41), é “um instrumento aprovado no estudo de representações e de crenças conscientes do sujeito. O questionado constrói respostas mediadas pela sua intencionalidade”, cuja finalidade, de acordo com Worthen, et al (2004, p. 485), é aferir opiniões, comportamentos, atitudes ou condições da vida bem específicas do programa a ser avaliado.

Não obstante aos instrumentos de recolha de dados que serão usados nesta pesquisa, de seguida serão referenciadas as técnicas de recolha de dados. A **entrevista**, o **inquérito** e a **análise documental**.

Entrevista

De acordo com Gil (2008), a entrevista compreende uma técnica na qual o investigador apresenta-se frente ao investigado e formula certas perguntas, com o fim último de colher dados inerentes à investigação.

Inquérito

Para Tuckman (2000), a técnica do inquérito por questionário baseia-se num conjunto de questões escritas a que se dá resposta por escrito.

Análise documental

Segundo Gil (2008), diferentemente do questionário e da entrevista, a análise documental não é directamente aplicada às pessoas. Pese embora, os dados sejam referentes às pessoas, estes são obtidos de maneira indirecta, podendo tomar a forma de documentos tais como: livros, jornais, papéis oficiais, registos estatísticos, fotos, discos, vídeos e filmes, que são obtidos de forma indirecta.

O questionário era composto por perguntas fechadas e abertas, permitindo recolher dados tanto quantitativos quanto qualitativos. O questionário foi preenchido de forma individual e anónima, recolhido em envelope selado para garantir a privacidade dos respondentes, nas dúvidas apresentadas, tiveram o seu devido esclarecimento para que pudessem contribuir com as informações necessárias a pesquisa.

O guião de entrevista seguia um formato semi - estruturado, permitindo maior flexibilidade na obtenção de informações profundas sobre as causas do abandono escolar. As sessões foram realizadas em locais privados, num ambiente confortável e acolhedor. Com o consentimento prévio, as entrevistas foram gravadas em áudio para facilitar a posterior transcrição e obtenção da informação de uma forma mais detalhada.

3.5. Questões éticas

Concernente a recolha de dados, as entrevistas e questionários foram antecederidas de autorização por parte dos participantes. No caso de indisponibilidade do participante, foi respeitado o posicionamento até que haja disponibilidade para o efeito.

Na apresentação dos resultados da pesquisa, a identidade dos participantes da pesquisa foi mantida em anonimato como também foram omissas as informações que, de certa forma, poderão permitir a sua identificação.

Para a apresentação no local de estudo, o pesquisador solicitou a Credencial emitida pela *Faculdade de Educação na Universidade Eduardo Mondlane*, onde o pesquisador está afiliado e na qual foram apresentados os resultados do presente trabalho de conclusão de curso.

A realização de uma investigação científica exige o cumprimento rigoroso de princípios éticos que assegurem a integridade da pesquisa e a protecção dos participantes. No presente estudo, que versa sobre *os factores que contribuem para o abandono escolar no ensino primário*, foram observadas todas as directrizes éticas estabelecidas para a investigação científica com seres humanos.

Antes da recolha de dados, foi obtido o consentimento informado dos participantes, através de um documento simples e acessível, que explicará os objectivos do estudo, os procedimentos

envolvidos, o tempo estimado de participação, bem como os possíveis riscos e benefícios. Para os alunos menores de idade, foi necessário o consentimento duplo, ou seja, dos próprios alunos (quando tiverem maturidade para compreender o processo) e dos seus encarregados de educação. A participação foi estritamente voluntária, não sendo oferecida qualquer forma de compensação, e os participantes poderiam retirar-se do estudo a qualquer momento, sem qualquer penalização.

Foi garantido o anonimato e a confidencialidade das informações prestadas. Nenhum nome ou outro dado identificável foi incluído na apresentação dos resultados, e os dados recolhidos serão armazenados de forma segura, acessíveis apenas ao pesquisador e, se necessário, ao orientador académico.

3.6. Procedimentos de Recolha de Dados

A recolha de dados foi realizada em uma instituição de ensino primário previamente seleccionada. O processo iniciou com uma abordagem institucional, solicitando autorização formal junto à direcção da escola. Em seguida, foi feita uma reunião explicativa com os potenciais participantes (professores, gestores escolares, pais/encarregados de educação e alunos), na qual foi apresentada a pesquisa, esclarecidas todas as dúvidas e distribuído o termo de consentimento.

A selecção dos participantes foi baseada na disponibilidade e interesse voluntário, respeitando o princípio da não obrigatoriedade. Apenas aqueles que manifestaram claramente o desejo de colaborar, foram incluídos no estudo.

Foram utilizados dois principais instrumentos para a recolha de dados: o questionário e o guião de entrevista.

O questionário foi aplicado a alunos, encarregados de educação e professores. Era composto por perguntas fechadas e abertas, permitindo recolher dados tanto quantitativos quanto qualitativos. Os questionários foram preenchidos de forma individual e anónima, recolhidos em envelopes selados para garantir a privacidade dos respondentes.

O guião de entrevista, por sua vez, foi utilizado com Gestor Escolar e Presidente do Conselho de Escola. As entrevistas seguiram um formato semi - estruturado, permitindo maior

flexibilidade na obtenção de informações profundas sobre as causas do abandono escolar. As sessões foram realizadas em locais privados, num ambiente confortável e acolhedor. Com o consentimento prévio, as entrevistas foram gravadas em áudio para facilitar a posterior transcrição.

3.7. Transcrição, Codificação e Análise dos Dados

Após a recolha dos dados, as entrevistas gravadas serão transcritas na íntegra, procurando manter a fidelidade das expressões e ideias dos entrevistados. As transcrições serão cuidadosamente revistas, assegurando a exactidão e completude das informações. Os dados dos questionários serão organizados em palmilhas electrónicas, facilitando o seu tratamento e análise.

O processo de codificação dos dados qualitativos teve início com uma leitura exploratória das transcrições e respostas abertas dos questionários, identificando temas, padrões e categorias recorrentes. A seguir, foram atribuídos códigos temáticos às informações, como por exemplo: C1 (factores económicos), C2 (problemas familiares), C3 (questões escolares), entre outros. Esta codificação permitirá agrupar e comparar os dados de forma sistemática.

Os dados quantitativos obtidos nos questionários foram analisados através de estatísticas descritivas, como frequências, percentagens e gráficos, utilizando ferramentas como Microsoft Excel e outro software estatístico disponível. Já os dados qualitativos foram analisados com base na análise de conteúdo, permitindo interpretar o significado das falas e identificar narrativas relevantes que respondam aos objectivos da pesquisa.

Todo o processo foi guiado por critérios de rigor científico, ética e respeito aos participantes, assegurando a validade e fiabilidade dos resultados obtidos.

3.8. Limitações da pesquisa

O pesquisador deparou – se com um constrangimento referente a falta de tempo por parte de alguns informantes, o que fez com que o tempo estabelecido para a recolha de dados no local de pesquisa fosse prologando. Para a resolução do problema, o pesquisador teve que efectuar ligações para os visados.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

No capítulo em alusão, o pesquisador apresenta e discute os dados recolhidos na Escola Primária Completa de Lagoa Pate, Distrito da Manhiça, Província de Maputo, no âmbito do estudo de campo. Os dados recolhidos no campo de pesquisa, serão apresentados e discutidos tendo como sequência os objectivos específicos que norteiam o trabalho em causa.

4.1. Factores que contribuem para o abandono escolar na Escola Primária Completa de Lagoa Pate.

Quando questionados, os membros da EPC Lagoa pate sobre os factores que contribuem para o abandono escolar, trouxeram as seguintes respostas.

Na percepção dos professores, afirmaram que os factores que contribuem para o abandono escolar são os seguintes: *“Casamentos prematuros”* Professores 1 e 2; *“Longa distância entre casa e escola”* Professores 1, 2 e 3; *“Gravidez precoce”* Professor 3; *“Dificuldades económicas”* sustenta o professor 1; *“Problemas familiares e falta de interesse por parte dos pais”* Professor 3.

O Pais e encarregados de Educação (PEE), entendem que os factores que contribuem para o abandono escolar por parte dos alunos, são motivados por factores económicos nas famílias, trabalhos domésticos dados as crianças, falta de participação na vida escolar dos educandos, o percurso de casa para a escola. *“Baixo rendimento familiar”* PEE 1 e 2; *“Falta de acompanhamento dos pais, carga dos trabalhos domésticos para a criança e distância de casa a escola”* PEE 2.

Não obstante as afirmações dos professores e pais e encarregados de educação, a entrevista feita ao Director da Escola e o Presidente do Conselho de Escola sobre os factores que contribuem para o abandono escolar, apresentaram os seguintes argumentos:

“Umas das coisas é a fome no seio das família, os pais e encarregado de educação levam as crianças para poderem realizar as actividades nas machambas de terceiros em troca de valores monetários, elas fazem esses trabalhos sazonais nas famílias com uma renda estável em troca de 1kg de arroz, sabão e em algum momento os casamentos prematuros” Director da Escola.

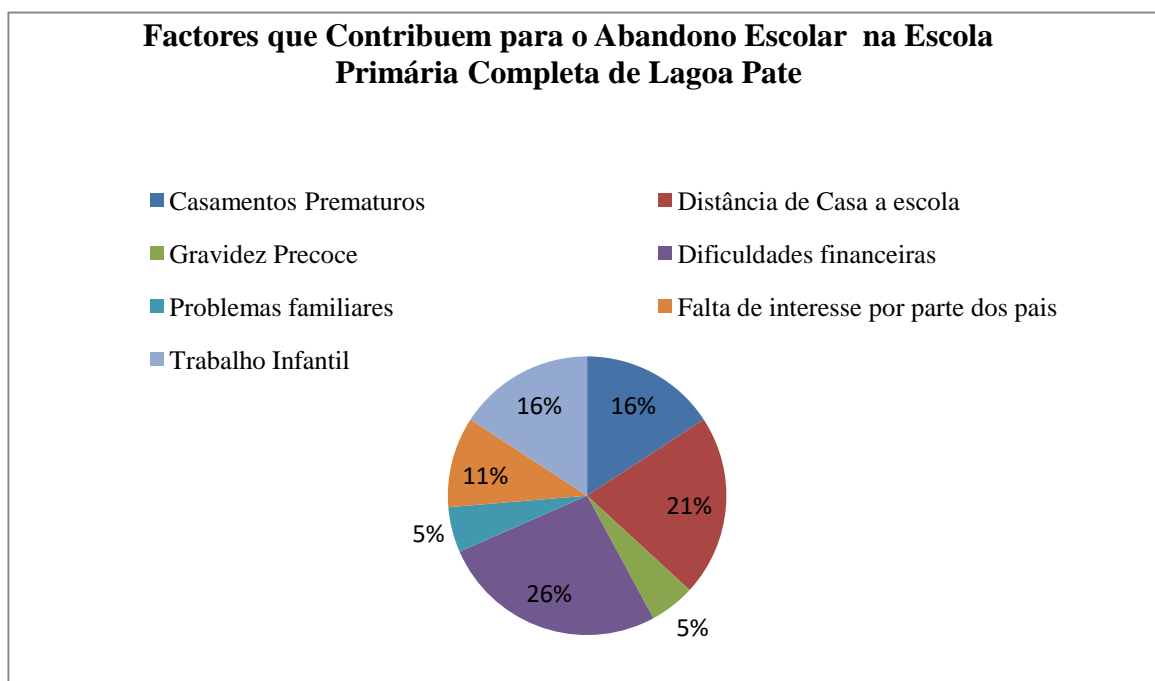
“Um dos factores é ligado a economia, uma vez que é uma comunidade composta por terceira idade, os filhos vem a necessidade de ajudar os pais, o momento em que deveriam estar na escola, eles preferem estar no mato fazer o carvão ou cortar a lenha, outros abandonam a escola vão a zonas urbanas a procura de serviços rentáveis para o sustento da família” Presidente do Conselho de Escola.

Com as respostas apresentadas acima, pode – se compreender que os casamentos prematuros, gravidez precoce, fazem parte sim dos factores que contribuem para o abandono escolar, segundo (Save the Children, 2019) o casamento prematuro e a gravidez na adolescência são factores particularmente relevantes para o abandono escolar entre meninas, isso verificasse em várias regiões do país, tem haver também com práticas culturais e pressões sociais levam meninas a casarem-se ainda em idade escolar, interrompendo a sua trajectória educacional. Essas práticas são mais visíveis nas zonas rurais, onde a taxa de famílias com baixo rendimento é maior.

Os trabalhos exercidos pelas crianças por motivos de força maior, como forma de ajudar os seus pais são prejudiciais para elas, pois isso não permite que elas possam dar continuidade com o seu desenvolvimento académico. Segundo Giga (2019) em países em via de desenvolvimento, as famílias com baixa renda, submetem os seus filhos em actividades informais ou em machambas para poderem obter alguma renda para o sustento da família, factos notórios na comunidade onde a escola está inserida. De acordo com dados do Plano Estratégico da Educação (2020-2029), muitos alunos abandonam a escola antes de concluírem o ensino primário devido à necessidade de contribuir para na renda familiar.

Para Dola (2018), culturalmente, prevalece a ideia de que as mulheres são criadas apenas para o casamento e não necessariamente para ocupar grandes postos de trabalho, facto que concorre para a ocorrência do casamento prematuro e gravidez precoce. O que nos faz perceber que facto da maior parte dos pais e encarregados de educação desta comunidade, por não serem escolarizadas, aumenta o facto de eles não preocuparem – se com a formação dos seus filhos, dando mais ênfase nas suas práticas culturais que defendem que a mulher só deve cuidar das crianças, da casa e ir a machamba.

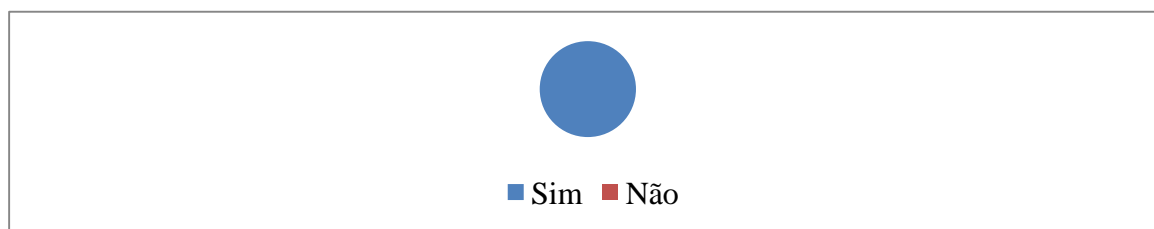
Gráfico 1: *Opinião dos professores, pais e encarregados de educação, presidente do conselho de escola e o director da escola, concernente aos factores que contribuem para o abandono escolar na EPC Lagoa Pate.*



Fonte: elaborado pelo pesquisador a partir dos dados recolhidos durante a pesquisa.

Não obstante as opiniões apresentadas, é perceptível que a distância de casa escola, escola para casa na comunidade de Lagoa Pate, tem sido um desafio para as crianças, pois esse é um dos factores que contribui para o abandono escolar de uma forma significativa. Na mesma senda, indo para o que diz respeito aos trabalhos realizados pelas crianças para poderem ajudar as suas famílias, “*como vender, ajudar na machamba, cuidar dos irmãos*”, os alunos no número de 29 (100%) responderam que sim têm feito esses trabalhos.

Gráfico 2: *Opinião dos alunos referente aos trabalhos que exercem fora da escola como (vender, ajudar na machamba, cuidar dos irmãos).*



Fonte: elaborado pelo pesquisador a partir dos dados recolhidos durante a pesquisa.

Os alunos responderam sim em 100%, conforme ilustra o gráfico a cima, com a cor azul.

4.2. Descrição dos factores que contribuem para o abandono escolar na Escola Primária Completa de Lagoa Pate.

Em função do que já foi respondido no primeiro objectivo, podemos perceber que o abandono escolar é mal que afecta a maior parte das escolas das zonas rurais, onde as condições de vida não são favoráveis, pois há falta de diversos meios que ajudem no desenvolvimento das comunidade e um estilo de vida aceitável. Podemos aprofundar ainda mais com as palavras de Matlava (2022), quando referencia que o abandono escolar diz respeito a situação na qual o aluno/aluna desiste da escola por certos motivos, os quais podem ser de dimensão pessoal, social, política, económica e até mesmo devido a factores inerentes à saúde.

No entanto, é possível perceber que são vários os factores que contribuem para o abandono escolar, a Escola Primária de Lagoa Pate não está fora na actuação desses mesmos factores, que passarão a ser alistado e descrito de como é que se manifestam na escola supra citada.

- Casamentos prematuros;
- Gravidez precoce;
- Problemas familiares;
- Trabalho infantil;
- Distância de casa escola;

- Dificuldades financeiras;
- Falta de interesse por parte dos pais.

Falando do factor, *casamentos prematuros*, na entrevista com o director da escola, ele afirmou que o caso de casamentos prematuros tem sido uma prática que a comunidade vem como se fosse normal, em algum momento motivados pela falta de condições por parte da família da rapariga, os pais vem como um alívio, pois terão menos membros na família, no caso da Escola Primária Completa de Lagoa Pate, registou dois (2) casos de casamentos prematuros, um no ano 2023 e outro no ano 2024. Sendo que as famílias procura normalizar isso, acaba sendo um factor que preocupa a escola, pois a comunidade não ajuda.

O factor de *Gravidez Precoce*, é uma realidade para a escola, visto que nos dias em que há festas nas comunidades, todas as crianças na tentativa de divertirem – se, quando chega o período nocturno, os mais velhos tem puxado as miúdas para as matas e com o envolvimento de álcool, nem tempo de uso de preservativos eles tem, em vários casos os alunos envolvem - se entre eles. Argumentos do Presidente do Conselho de Escola.

Os *problemas familiares*, não tem tido grande impacto no abandono escolar dos alunos, visto que são casos raros em na separação de um casal as crianças são proibidas a continuar a escola. Concernente ao *Trabalho infantil*, o fenómeno é predominante na comunidade de Lagoa Pate, o que acaba afectando de uma forma directa a escola, visto que é uma comunidade com baixo rendimento, eles só depende da caça, pesca, machamabas, por perto não há empresas em que possa ajudar numa fonte de renda fixa, o que leva a prática de trabalhos sazonais, para conseguirem algum valor para ajudarem as suas famílias ou mesmo em troca de produtos alimentares.

Referente a *distância de casa escola*, é uma realidade, a escola tem viários alunos que caminham no mínimo 6 km de casa a escola diariamente, embora não seja um factor que é predominante, os alunos dessa escola não abandonam a escola por isso. As *dificuldades financeiras*, é que influenciam bastante no abandono escolar na EPC Lagoa Pate, em algum momento os pais e encarregados de educação, mostram dificuldades na compra do material escolar para os seus educandos. E temos também o caso de *falta de interesse por parte dos pais*, em preferem manter o aluno na machamba d ir a escola.

4.3. Medidas implementadas face ao abandono escolar na Escola Primária Completa de Lagoa Pate.

O abandono escolar no ensino primário constitui um dos principais desafios enfrentados pelo sistema educacional moçambicano. Embora o acesso à escola tenha melhorado significativamente nas últimas décadas, a permanência dos alunos continua frágil. As estatísticas mostram que um número considerável de crianças matriculadas no ensino primário não consegue concluir esse nível de ensino, comprometendo, assim, o desenvolvimento humano e social do país (UNICEF, 2018).

Quando questionados os professores sobre as medidas adoptadas pela escola face ao abandono escolar, referenciaram o seguinte:

- *Criação de Ciclo de interesse.* Professor 1.
- *A sensibilização dos pais e encarregados de educação, criação de interesse pelas aulas, fortificação da relação professor - aluno, realização de palestras sobre o uso de métodos contraceptivos.* Professor 2.
- *Acompanhamento das necessidades dos alunos, palestras, diálogo frequente com pais e encarregados de educação.* Professor 3.

No depoimento do director da escola, apresentou as seguintes estratégias que são implementadas na escola, “*a escola tem implementado palestras, falando sobre a importância da escola com os alunos, nos dias festivos tem havido jogos, concurso e prémios como forma de motivar as crianças*”.

Com as respostas fornecidas pelos professores, o director da escola, percebe - se que há envolvimento de todos os membros na luta contra o abandono escolar na escola. Levando um dos pontos referenciado pelo professor, a questão de criação de uma boa relação entre os alunos e professores, realmente é crucial na luta contra o abandono escolar. Na mesma linha do pensamento, Sil (2004) defende que o professor é o elemento central do sistema educativo e funciona como mediador entre o mundo social e a criança. O professor deve ser dado a autonomia necessária para que possa adequar o processo de ensino e aprendizagem em função das capacidades e dificuldades do aluno. É importante não esquecer que a função do professor

não se resume apenas à simples transmissão de conhecimentos baseando-se no seu intelectual. O Professor deve também construir situações que desenvolvam as atitudes e comportamentos dos alunos.

Os professores tendo sido questionados sobre *o tipo de apoio que eles consideram mais eficaz para combater o abandono escolar*, apresentaram a necessidade de haver a alimentação escolar para as crianças, a sensibilização comunitária, melhorias das condições da escola, programas de acompanhamento dos alunos e o reforço na ligação escola – comunidade.

CAPÍTULO V: CONCLUSÃO E SUGESTÕES

Neste capítulo, apresenta-se as conclusões e as sugestões a partir dos objectivos formulados.

5.1. Conclusão

No que concerne aos factores que contribuem para o abandono escolar na EPC Lagoa Pate, conclui - se que são vários os factores que contribuem para o abandono escola nesta escola, nomeadamente a o trabalho infantil realizado pelas crianças para poderem ajudar as suas famílias, a gravidez precoce, casamento prematuros, a questão da distância de casa - escola, os problemas familiares, os problemas financeiros que mais predominam nesta escola, o que tem levado os alunos a mergulhar nos trabalhos sazonais como forma de obter alguma renda.

Referente a forma como esses factores se apresentam na EPC Lagoa Pate, conclui - se o factor relacionado a questões financeiras é que tem dinamizado o abandono escolar na escola, assim como influencia a concretização de outros como os casamentos prematuros, trabalhos sazonais. Os casamentos prematuros, gravidez precoce, fazem parte sim dos factores que contribuem para o abandono escolar, segundo (Save the Children, 2019) o casamento prematuro e a gravidez na adolescência são factores particularmente relevantes para o abandono escolar entre meninas, isso verificasse em várias regiões do país, tem haver também com práticas culturais e pressões sociais levam meninas a casarem-se ainda em idade escolar, interrompendo a sua trajectória educacional. Essas práticas são mais visíveis nas zonas rurais, onde a taxa de famílias com baixo rendimento é maior.

Os trabalhos exercidos pelas crianças por motivos de força maior, como forma de ajudar os seus pais são prejudiciais para elas, pois isso não permite que elas possam dar continuidade com o seu desenvolvimento académico. Segundo Giga (2019) em países em via de desenvolvimento, as famílias com baixa renda, submetem os seus filhos em actividades informais ou em machamabas para poderem obter alguma renda para o sustento da família, factos notórios na comunidade onde a escola está inserida.

Indo nas medidas implementdas face ao abandono escolar, conclui – se que a EPC Lagoa Pate, opta em fazer palestras, sensibilização dos pais e encarregados de educação, criação de jogos

e concursos nos dias festivos na escola, tem oferecido – se prémios para os alunos dentro do concurso como forma de motivar a dar continuidade aos estudos.

5.2. Sugestões

Terminado a pesquisa sobre o abandono escolar na EPC Lagoa Pate, sugere-se:

- Envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos. Com o envolvimento dos pais na vida escolar dos alunos, a escola sai a ganhar, as crianças, os pais e encarregados de educação e a comunidade no geral, pois isso contribui positivamente na aprendizagem dos alunos, permitem que haja uma ligação escola – comunidade e uma intervenção mais elevada entre toda comunidade escolar, em caso se constatar – se vestígios de abandono de um aluno, é fácil colmatar, uma vez haver uma participação activa dos pais e encarregados de educação.
- Envolvimento das estruturas locais, comunidade local e o governo local na resolução dos problemas de abandono escolar enfrenta. Há necessidade de envolvimento desses elementos, de modo que possam ajudar a escola na difusão da importância da escola para as crianças, a comunidade em geral, ajudarão também na sensibilização mútua, de modo a haver uma percepção de que o abandono escolar não é uma prática benéfica e nem deve ser considerada como algo normal.
- Proporcionar – se o apoio emocional aos alunos de modo a contarem qualquer dificuldade que estejam a passar. Aqui as crianças sairão a ganhar, a escola também, visto que os professores, terão que ter uma especial atenção a todos alunos e em casos de constatar um comportamento que evidencia o abandono escolar, possam tomar a devida precaução, procurar saber do aluno o que está a se passar, ajudar ao aluno e motivar a continuar a estudar.
- A escola deve pedir apoio aos investidores locais da comunidade de Lagoa Pate. Tendo apoio dos investidores locais, para crianças que apresentam dificuldades de obtenção de material escolar, como pasta, cadernos, canetas, lápis e outros materiais, com o apoio desses investidores, a escola tem como ter um financiamento para suprir com essas necessidades e consequentemente haver uma permanência dos alunos.

Referências Bibliográficas

- Auriglietti, R. C. R. (2014). *Evasão e Abandono escolar: Causas, Consequências e Alternativas. O Combate à Evasão Escolar Sob a Perspectiva dos Alunos*. Os Desafios Da Escola Pública Paranaense, Brasil, Volume 1.
- Associação Progresso. (2016). Condições de aprendizagem no ensino primário em Moçambique. Maputo: Associação Progresso.
- Assembleia da República. (2018). Lei nº. 18/2018 de 28 de Dezembro, *Lei do SNE*. Boletim da República, Imprensa Nacional de Moçambique.
- Benavente, A. (1994). Renunciar à escola: *abandono escolar no ensino básico*. Lisboa: Fim de Século.
- Bueno, A. M. O. & Pereira, E. K. R. O. (2013). *Educação, Escola e didáctica: uma análise dos conceitos das alunas do curso de pedagogia do terceiro ano*.
- Bronfenbrenner, U. (1996). *A ecologia do desenvolvimento humano: Experimentos naturais e planejados*. Porto Alegre: Artmed.
- Chilundo, A. (2015). *Factores culturais e abandono escolar no ensino primário em Moçambique*. Revista Moçambicana de Educação, 22 (1), 45 – 58.
- Dola, P. R. (2018). Causas da desistência das meninas nas escolas moçambicanas. Moçambique.
- Ernesto, A. (2023). *Causas e factores que influenciam a ocorrência do abandono escolar de alunos: Um estudo de caso na Escola Marista da Manhica (Dissertação de Mestrado em Educação)*. UEM. Maputo. Disponível em <http://www.repositorio.uem.mz/handle258/781>.
- Fortin, M. F. (1999). *O processo de investigação: da concepção à realização*. Lusociência: Edições Técnicas e Científicas.
- Giga, O. M. G. (2019). *Contributo para a caracterização do abandono escolar das raparigas em Moçambique*. ISCTE: Lisboa.

- Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social* (6ª ed.). São Paulo: Editora Atlas S.A.
- Gil, A. C. (2017). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (7. ed.). Atlas.
- Gil, A. C. (2019). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (7. ed.). Atlas.
- Gonçalves, E. P.(2007). *Conversas sobre iniciação à pesquisa científica* (4ª ed.). Campinas, SP: Editora alínea.
- Gomes, M. R. (2011). *A intervenção social junto de alunos em risco de abandono escolar: o caso dos GAAF*. Dissertação de Mestrado em Serviço Social. Instituto Universitário de Lisboa: Lisboa.
- Human Rights Watch. (2018). *“I had a dream to finish school”*: Barriers to secondary education in Mozambique. New York: HRW.
- INE. (2021). *Inquérito Sobre Orçamento Familiar - IOF 2019/20*. Maputo, Moçambique: Instituto Nacional de Estatística.
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2011). *Fundamentos de metodologia científica* (7. ed.). Atlas.
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2017). *A metodologia do trabalho científico: projectos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão do curso* (8ªed.). São Paulo: Atlas.
- Macuvele, F. (2029). *Análise da influência da liderança escolar na retenção e continuação dos estudos da rapariga nas escolas primárias: Casos das Escolas Primárias Completas de Chirindzene e Chiconela em Xai-Xai, Província de Gaza* (Dissertação de Mestrado). Maputo: Universidade Eduardo Mondlane - Faculdade de Educação.
- Matlhava, J. A. (2022). *Abandono Escolar da Rapariga na 8ª, 9ª e 10ª Classes da Escola Secundária da Manhica: Estratégias de Retenção – 2020-2021* (Monografia). Maputo: Universidade Eduardo Mondlane - Faculdade de Educação.

- Marques, P. B., & Castanho, M. I. S. (2011). *O que é a escola a partir do sentido construído por alunos*. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional. São Paulo. Vol. 15.
- MINEDH. (2021). *Education statistics. Annual School Census 2021*. MINEDH, Maputo Mozambique.
- MINEDH. (2022). *Relatório estatístico da educação 2021*. Maputo: MINEDH.
- MINEDH. (2020). *Plano Estratégico da Educação 2020-2029*. Maputo: Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano.
- Nhacuonga, F. T. (2023). *Análise das Causas do Abandono Escolar da Rapariga no 2.º Ciclo do Ensino Secundário Geral: caso da Escola Secundária da Manhiça na Província de Maputo 2023, (Monografia)*. Maputo: Universidade Eduardo Mondlane - Faculdade de Educação.
- Oliveira, M. F. (2011). *Metodologia Científica: Um Manual para a Realização de Pesquisas em Administração*. Catalão: Universidade Federal de Goiás - UFG.
- Palme, M. (1992). *O Significado da Escola: Repetência e Desistência na Escola Primária Moçambicana*. Estocolmo: Gotab/INDE.
- PNUD. (2022). *Relatório Nacional do Desenvolvimento Humano de Moçambique*. Maputo.
- Rey, G. (2005). *Pesquisa Qualitativa e Subjectividade: Os processos de Construção da Informação*. São Paulo: Thompson Learning.
- Save the Children Moçambique. (2023). *Educação em risco: Relatório sobre o impacto de conflitos e pobreza na educação infantil em Moçambique*. Maputo: Save the Children.
- Save the Children. (2019). *Factores de risco de abandono escolar entre meninas em Moçambique*. Maputo: Save the Children.

- Silva, E. L. & Menezes, E. M. (2005). *Metodologia da Pesquisa e Elaboração da Dissertação (4ª ed.)*. Florianópolis: UFSC.
- Silva, M. A. (2020). *Família e escola: Parceria indispensável no combate à evasão escolar*. Revista Educação e Sociedade, 41 (1), 115–130.
- Sil, V. (2004). *Alunos em situação de insucesso escolar: percepções, estratégias e opiniões dos professores: estudo exploratório*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Tila, F.J. (2022). *O Abandono Escolar da Rapariga: O caso da Escola Primária do 1º Grau de Kentchene, Distrito de Magde, Província de Maputo entre 2018 e 2019. (Monografia)*. UEM. Disponível em <http://monografias.uem.mz/bitstream/123456789/3202/1/2022%20-%20Tila%2C%20Joaquim.pdf>
- Tuckman, B (2000). *Manual de Investigação em Educação*. Lisboa: Fundação Calouste Guibenkian.
- UNESCO & MINEDH. (2019). “*Revisão de Políticas Educacionais de Moçambique, UNESCO Section of Education Policy*.” Maputo, Mozambique.
- UNESCO. (2021). *O impacto da COVID-19 na educação em África: Desafios e respostas*. Paris: UNESCO.
- UNESCO. (2006). *Declaração mundial sobre educação, sobrevivência, protecção e desenvolvimento*. Brasília.
- UNICEF. (2014). “*Situation Analysis of Children in Mozambique*.”
- UNICEF. (2018). *Relatório sobre o estado da educação em Moçambique*. Maputo: UNICEF Moçambique.
- UNICEF Moçambique. (2021). *Situação da criança em Moçambique 2021*. Maputo: UNICEF.
- World Bank. (2017). *Education sector analysis: Mozambique*. Washington, DC: World Bank.

APÊNDICES

Apêndice 1: Termo de Consentimento Informado e Esclarecimento



Universidade Eduardo Mondlane

Faculdade de Educação

TERMO DE CONSENTIMENTO

Prezado(a) Senhor / Senhora.

O presente documento visa a sua permissão para participar da pesquisa com o tema: **“Análise dos Factores que Contribuem para o Abandono Escolar no Ensino Primário, estudo de caso: Escola Primária Completa de Lagoa Pate Distrito da Manhica, na Província de Maputo 2019 – 2023.”**. O objectivo é de Analisar os factores que contribuem para o abandono escolar na Escola Primária Completa de Lagoa Pate, sua apreciação sobre o nível de abandono escolar dos alunos na escola, os principais factores e estratégias implementadas pela Escola para a retenção dos alunos.

Assim, através do presente Termo, são garantidos os seguintes direitos:

- Sigilo absoluto sobre nomes, apelidos, datas de nascimento, bem como quais quer informações que possam levar a sua identidade pessoal;
- Liberdade de requerer, a qualquer momento, melhores esclarecimentos sobre a pesquisa;
- Liberdade de negar a responder a qualquer pergunta ou fornecer informações que julgar prejudiciais à sua integridade física, moral e social;
- Desistir, a qualquer momento, de participar da pesquisa. Prezados, estimamos a sua participação, pois ela é importante, permitindo um maior conhecimento sobre o assunto em estudo.

Ao assinar o presente “*Termo de Consentimento Informado e Esclarecimento*”, o participante declara estar ciente das declarações neles contidos, e entende que serão guardados os seus dados pessoais bem como os seus direitos.

Obrigado pelo consentimento!

Manhica, ____ de ____ 2025

O Participante: _____, Contacto: _____

A Pesquisador: _____, Contacto: _____

Apêndice 2: Inquérito por questionário para os alunos



Faculdade De Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Prezado (a) aluno (a), este questionário visa recolher informações para um trabalho de monografia no âmbito do **Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação**, leccionado pela Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane. Os dados a recolher são meramente académicos e não vão ser aplicadas para outros fins além destes.

Solicito que não escreva o teu nome, assinale com (X) a alternativa que achar correcta, caso seja necessário, escreva a tua resposta. Sinta-se à vontade ao responder e partilhar as suas sinceras ideias sobre **Análise dos Factores que Contribuem para o Abandono Escolar no Ensino Primário, estudo de caso: Escola Primária Completa de Lagoa Pate**.

Desde já, agradeço pela sua colaboração!

Parte I – Dados Pessoais (não identificativos)

1. Idade: _____ anos

2. Sexo:

() Masculino

() Feminino

3. Classe que frequentas:

() 4ª () 5ª () 6ª

4. Já repetiste alguma classe?

() Sim

() Não

5. Já pensaste alguma vez em deixar de estudar?

() Sim

☐ Não

Parte II – Frequência Escolar

6. Faltas muitas vezes à escola?

☐ Sim

☐ Não

7. Se sim, por quê? (Podes marcar mais de uma opção)

☐ Doença

☐ Falta de transporte

☐ Trabalhos em casa

☐ Falta de materiais escolares

☐ Não tenho vontade

☐ Outros: _____

Parte III – Apoio Familiar e Condições Sociais

8. Com quem vives?

☐ Pai e mãe

☐ Só com o pai

☐ Só com a mãe

☐ Outros: _____

9. Os teus pais ou encarregados de educação ajudam-te nos estudos?

☐ Sim

☐ Não

10. Trabalhas fora da escola (ex: vender, ajudar na machamba, cuidar de irmãos)?

☐ Sim

☐ Não

Se sim, isso atrapalha os estudos?

☐ Sim

☐ Não

Parte IV – Ambiente Escolar

11. Gostas da escola?

() Sim

() Não

12. Sentes-te bem tratado pelos professores?

() Sim

() Não

13. Já foste maltratado(a) na escola (por colegas ou professores)?

() Sim

() Não

14. O que mais gostas na escola?

15. O que menos gostas na escola?

Parte V – Sugestões

16. O que achas que pode ser feito para ajudar os alunos a não abandonarem a escola?

Obrigado pelo tempo dispensado!

Manhiça, ____ de _____ de 2025

Apêndice 3: Inquérito por questionário para professores



Faculdade De Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Prezado (a) Professor (a), este questionário visa recolher informações para um trabalho de monografia no âmbito do **Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação**, leccionado pela Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane. Os dados a recolher são meramente académicos e não vão ser aplicadas para outros fins além destes.

Solicito que não escreva o teu nome, assinale com (X) a alternativa que achar correcta, caso seja necessário, escreva a tua resposta. Sinta-se à vontade ao responder e partilhar as suas sinceras ideias sobre **Análise dos Factores que Contribuem para o Abandono Escolar no Ensino Primário, estudo de caso: Escola Primária Completa de Lagoa Pate**.

Desde já, agradeço pela sua colaboração!

I. Dados de Identificação (não obrigatórios)

1. Idade: _____

2. Sexo:

() Masculino

() Feminino

3. Tempo de serviço como professor: _____ anos

4. Classe que lecciona: _____

II. Percepção sobre o Abandono Escolar

5. Na sua opinião, o abandono escolar no ensino primário é:

() Muito frequente

() Frequente

() Pouco frequente

☐ Raro

6. Quais são, a seu ver, os principais motivos que levam os alunos a abandonarem a escola? (Pode assinalar mais de uma opção)

☐ Pobreza e dificuldades económicas

☐ Trabalho infantil

☐ Problemas de saúde

☐ Gravidez precoce

☐ Casamentos prematuros

☐ Falta de interesse dos alunos

☐ Problemas familiares

☐ Longa distância entre casa e escola

☐ Ambiente escolar desfavorável

☐ Outros: _____

7. A escola onde trabalha tem registado casos de abandono escolar nos últimos dois anos?

☐ Sim

☐ Não

Se sim, quantos aproximadamente? _____

III. Intervenção e Soluções

8. Quais estratégias a sua escola tem adoptado para combater o abandono escolar?

9. O envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar é:

☐ Muito bom

☐ Bom

☐ Fraco

10. Que tipo de apoio considera mais eficaz para prevenir o abandono escolar?

☐ Apoio financeiro às famílias

☐ Sensibilização comunitária

() Alimentação escolar

() Reforço pedagógico

() Melhoria das condições escolares

() Outros: _____

11. Escola Benefícia – se de um projecto que ajuda as crianças a não desistirem?

12. Tem alguma sugestão ou comentário adicional sobre como combater o abandono escolar?

Obrigado pelo tempo dispensado!

Manhiça, ____ de _____ de 2025

Apêndice 4: Inquérito por questionário para os pais e encarregados de educação.



Faculdade De Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Prezado pai e encarregado de educação, este questionário visa recolher informações para um trabalho de monografia no âmbito do **Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação**, leccionado pela Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane. Os dados a recolher são meramente académicos e não vão ser aplicadas para outros fins além destes.

Solicito que não escreva o teu nome, assinala com (X) a alternativa que achar correcta, caso seja necessário, escreva a tua resposta. Sinta-se à vontade ao responder e partilhar as suas sinceras ideias sobre **Análise dos Factores que Contribuem para o Abandono Escolar no Ensino Primário, estudo de caso: Escola Primária Completa de Lagoa Pate**.

Desde já, agradeço pela sua colaboração!

I. Dados Pessoais (não obrigatórios)

1. Sexo:

() Masculino

() Feminino

2. Idade: _____

3. Grau de parentesco com o aluno:

() Pai

() Mãe

() Encarregado de educação

() Outro (especifique): _____

4. Nível de escolaridade:

() Sem instrução

☐ Ensino Primário

☐ Ensino Secundário

☐ Ensino Técnico ou Superior

5. Ocupação profissional: _____

II. Situação Escolar da Criança

6. O seu (sua) filho(a) /educando(a) está actualmente a frequentar a escola?

☐ Sim

☐ Não

7. Se respondeu "Não", indique o motivo:

☐ Falta de recursos financeiros

☐ Gravidez precoce

☐ Trabalho infantil

☐ Doença crónica

☐ Distância da escola

☐ Falta de interesse

☐ Outros: _____

III. Factores Familiares e Sociais

8. Com que frequência a criança falta às aulas?

☐ Raramente

☐ Algumas vezes por mês

☐ Frequentemente

☐ Abandonou a escola

9. Quais dos seguintes factores familiares acredita que dificultam a permanência da criança na escola? (pode assinalar mais de uma opção)

☐ Baixo rendimento familiar

☐ Falta de acompanhamento dos pais

☐ Problemas familiares (conflitos, violência, etc.)

☐ Doença de um dos membros da família

☐ Carga de trabalho doméstico para a criança

☐ Outros: _____

10. Considera que a educação é uma prioridade na sua família?

☐ Sim

☐ Não

☐ Parcialmente

IV. Factores Escolares e Institucionais

11. A escola do seu bairro tem condições adequadas para o ensino (salas, professores, materiais)?

☐ Sim

☐ Não

☐ Em parte

12. Acredita que a qualidade do ensino influencia a permanência dos alunos na escola?

☐ Sim

☐ Não

13. Como avalia a relação entre os professores e os alunos?

☐ Boa

☐ Razoável

☐ Má

☐ Não sei informar

V. Sugestões

14. Na sua opinião, o que poderia ser feito para diminuir o abandono escolar na sua comunidade?

Obrigado pelo tempo dispensado!

Manhiça, ____ de _____ de 2025

Apêndice 5: Guião de Entrevista para o Gestor da Escola



Faculdade De Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Prezado (a) Gestor (a), a presente entrevista visa recolher informações para um trabalho de monografia no âmbito do **Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação**, leccionado pela Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane. Os dados a recolher são meramente académicos e não vão ser aplicadas para outros fins além deste. Portanto, gostaria de pedir a sua permissão para gravá-lo, utilizando um gravador electrónico e/ou bloco de notas. Sinta-se à vontade ao responder e partilhar as suas ideias sobre **Análise dos Factores que Contribuem para o Abandono Escolar no Ensino Primário, estudo de caso: Escola Primária Completa de Lagoa Pate**.

Desde já, agradeço pela sua colaboração!

1. Informações gerais

1.1. Pode nos falar brevemente sobre a sua experiência como gestor escolar?

1.2. Há quanto tempo exerce esta função nesta escola?

2. Situação do abandono escolar

2.1. Nesta escola, tem-se verificado casos de abandono escolar?

2.2. Pode estimar a frequência ou número de alunos que abandonam a escola anualmente?

3. Factores relacionados com a família

3.1. Quais são, na sua opinião, os factores familiares que mais contribuem para o abandono escolar?

3.2. O nível socioeconómico das famílias influencia a permanência dos alunos na escola?

3.3. Existem casos de abandono escolar associados a trabalho infantil ou responsabilidades domésticas?

4. Factores relacionados com a escola

4.1. Existem desafios dentro da própria escola que podem contribuir para o abandono escolar (ex: falta de materiais, infra-estrutura, segurança)?

4.2. Como é a relação entre professores e alunos? Isso pode ter impacto na desistência?

4.3. O currículo escolar e os métodos de ensino são adequados e motivadores para os alunos?

5. Factores sociais e culturais

5.1. Existem práticas culturais na comunidade que dificultam a continuidade escolar, especialmente para meninas?

5.2. A distância entre a casa dos alunos e a escola é um problema relevante?

6. Estratégias e soluções

6.1. A escola possui estratégias para prevenir ou reduzir o abandono escolar? Quais?

6.2. Existe colaboração com os pais, comunidade ou outras instituições para lidar com este problema?

6.3. O que considera essencial para melhorar a retenção dos alunos na escola?

7. Considerações finais

7.1. Gostaria de acrescentar mais alguma informação que considere importante sobre este tema?

Obrigado pelo tempo dispensado!

Manhiça, ____ de _____ de 2025

Apêndice 6: Guião de entrevista para o (a) Presidente do Conselho de Escola



Faculdade De Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Prezado (a) Presidente do Conselho de Escola, a presente entrevista visa recolher informações para um trabalho de monografia no âmbito do **Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação**, leccionado pela Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane. Os dados a recolher são meramente académicos e não vão ser aplicadas para outros fins além deste. Portanto, gostaria de pedir a sua permissão para gravá-lo, utilizando um gravador electrónico e/ou bloco de notas. Sinta-se à vontade ao responder e partilhar as suas ideias sobre **Análise dos Factores que Contribuem para o Abandono Escolar no Ensino Primário, estudo de caso: Escola Primária Completa de Lagoa Pate.**

Desde já, agradeço pela sua colaboração!

1. Introdução e Contexto

- 1.1. Pode apresentar-se e explicar o seu papel como presidente do conselho de escola?
- 1.2. Como descreveria a realidade social e económica da comunidade onde a escola está inserida?
- 1.3. A escola tem registado aumento ou diminuição do número de alunos nos últimos anos? A que se deve isso?

2. Percepção sobre o Abandono Escolar

- 2.1. O abandono escolar é uma preocupação nesta escola?
- 2.2. Pode indicar quais os níveis ou classes mais afectadas?
- 2.3. Existem grupos de alunos mais vulneráveis ao abandono escolar? Quais e por quê?

3. Principais Factores Contributivos

- 3.1. Que factores sociais e económicos mais contribuem para o abandono escolar nesta zona rural?
- 3.2. Como a pobreza e a necessidade de trabalhar influenciam a desistência escolar das crianças?

- 3.3. Há casos de crianças que deixam a escola para ajudar nas actividades agrícolas ou domésticas?
- 3.4. Como os casamentos prematuros e gravidezes precoces afectam a permanência das raparigas na escola?
- 3.5. O apoio familiar à educação é suficiente? Que desafios se notam nesse sentido?
- 3.6. A escola tem condições adequadas (instalações, professores, material didáctico, alimentação escolar)?
- 3.7. Há problemas de acesso físico à escola (distâncias longas, falta de transporte, riscos no caminho)?

4. Acções e Sugestões

- 4.1. Que acções a escola, em conjunto com o conselho, tem tomado para enfrentar o problema do abandono escolar?
- 4.2. Existem campanhas de sensibilização na comunidade sobre a importância da educação?
- 4.3. A escola tem apoio de parceiros (governo local, ONGs, líderes comunitários)?
- 4.4. Que recomendações daria às autoridades distritais e provinciais para melhorar a situação do abandono escolar?

Obrigado pelo tempo dispensado!

Manhiça, _____ de _____ de 2025

ANEXO

Declaração N^o 05/CEND/2025

A fim de ser apresentada à **Escola Primária Completa de Lagoa Pate**, para recolha de dados declara-se que **Cletson Sebastião Vilanculos** é estudante do curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação na modalidade de ensino à distância, na Universidade Eduardo Mondlane.

Maputo, 13 Abril de 2025

A Chefe de Departamento de Tutoria e Avaliação




(Lina Sara Chovano do Rosario, Professora Auxiliar)

Autorizo

O Diretor da Escola



26/04/2025